

Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto

Henrique Diniz
Nivaldo Donizetti de Oliveira
Ana Carla M. M. Aquino
Daniel C. Cavallari
Beatriz A. Cezila
Julio C. G. Filipino



Henrique Diniz
Nivaldo Donizetti de Oliveira (*in memoriam*)
Ana Carla M. M. Aquino
Daniel C. Cavallari
Beatriz A. Cezila
Julio C. G. Filipino

Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto



FFCLRP / USP
Ribeirão Preto / 2023

Capa: Mãe-da-lua ou Urutau (*Nyctibius griseus*) - Nivaldo Donizetti de Oliveira
Contracapa: Pica-pau-de-topete-vermelho - macho (*Campephilus melanoleucos*) - Henrique Diniz

Editoração e Diagramação: Henrique Diniz

Revisão: Sarah Blima Paulino Leite

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Diretor: Prof. Dr. Marcelo Mulato

Vice-Diretor: Prof. Dr. John Campbell McNamara

Ficha Catalográfica elaborada pela Seção de Processos Técnicos da
Biblioteca Central do Campus USP de Ribeirão Preto

Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto / Henrique Diniz ... [et al.].
– 1. ed. – Ribeirão Preto : FFCLRP-USP, 2023.
PDF (267 p.) : il. color.

ISBN: 978-65-88082-14-0
doi: 10.11606/9786588082140

1. Aves - Brasil. 2. Ornitologia. 3. Observação de aves.
I. Diniz, Henrique. II. Título.

CDU 598.8(81)

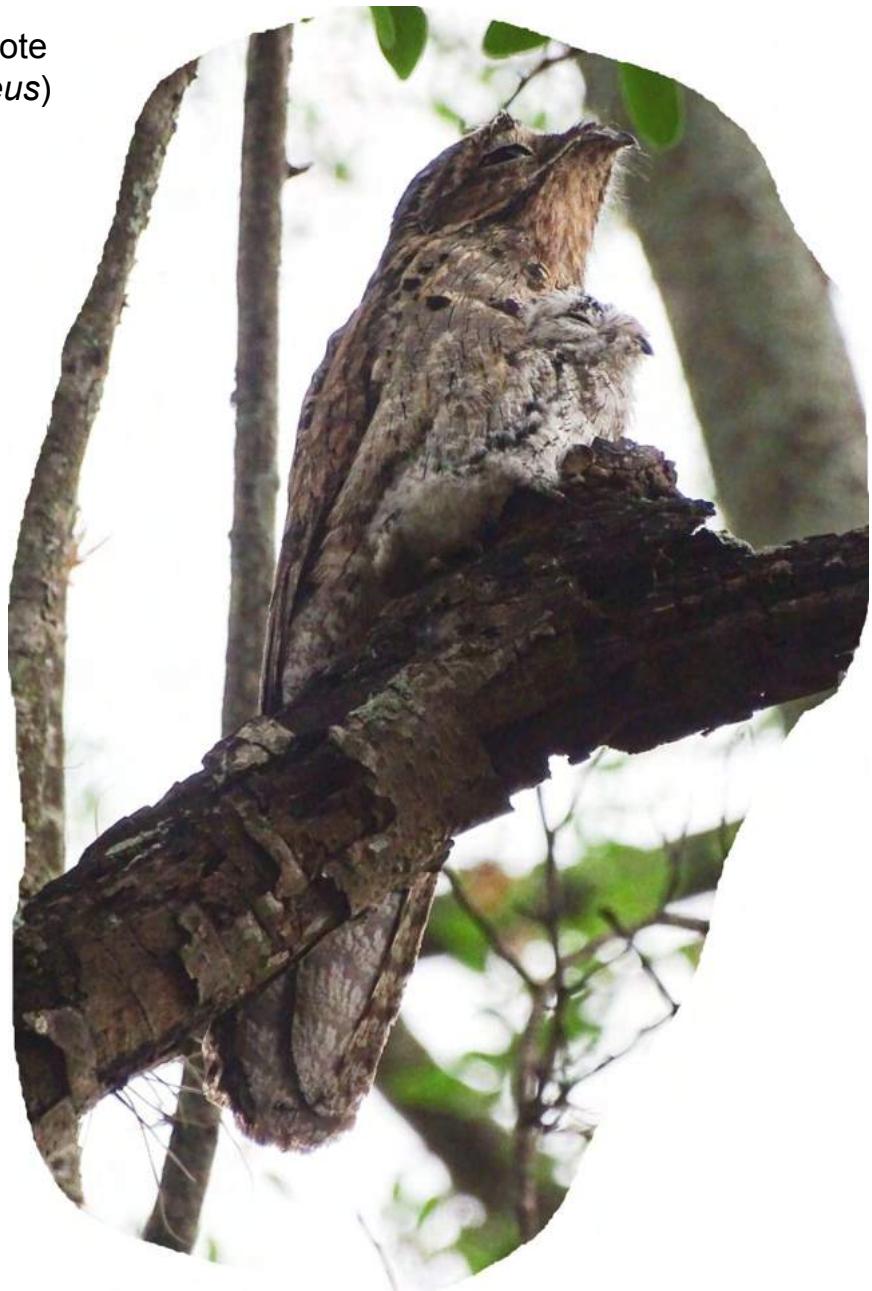
Elaborada por Rachel Lione - CRB-8/8399

Todas as fotografias utilizadas possuem direito autoral e são propriedade das pessoas cujo nome encontra-se mencionado ao seu lado. O uso das fotografias nesta obra foi autorizado, por escrito, pelas(os) devidas(os) autoras(es).



Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.

Urutau com filhote
(*Nyctibius griseus*)
Henrique Diniz



"De olhos fechados, tudo vejo."

Mesmo com os olhos fechados, o Urutau consegue observar os seus arredores através de duas incisões em suas pálpebras: seu "olho mágico".

Sumário

Dedicatória	V
Prefácio	VI
Agradecimentos	IX
Mapa do câmpus	XI
Apresentação	XII
Ambientes	XVII
Como utilizar este guia	XVIII
Pesquisa	XIX
Famílias Não Passeriformes	XXIII
Famílias Passeriformes	XXVII
Morfologia externa de uma ave	XXX
Identificação das espécies	XXXI
Índice remissivo	204
Bibliografia	227
Reportagens e guia <i>online</i>	231
Autoras(es)	232



Sumário clicável

Dedicatória

À Nivaldo Donizetti de Oliveira, nosso querido Niva, que nos presenteou com a maioria das fotos de aves feitas no câmpus. Ele tinha o desejo e sonho de publicarmos um livro para ajudarmos outras pessoas na identificação de aves e despertarmos o amor e reverência pela natureza. Trabalhou como salva-vidas na piscina da USP-RP até junho de 2021, quando alçou seu voo ao infinito. Com certeza esteve presente nos guiando até a finalização deste livro.

Um exemplo de amizade e humildade.

Uma ave misteriosa nos conectou ainda mais: o Urutau. Nunca o tínhamos visto e queríamos muito fotografá-lo. Assim, procuramos por ele durante vários meses, por todo o câmpus e fomos encontrá-lo onde sempre estivemos: nos arredores da piscina! Por isso, o Urutau, fotografado pelo Niva, foi escolhido como capa deste livro.



Prefácio

Todos os brasileiros conseguem, com a rapidez de um piscar de olhos, nomear dezenas e até centenas de nomes de aves. Sabiás e pintassilgos, beija-flores e urubus, carcarás e tangará, do joão-de-barro à viuvinha, passando por maritacas e tucanos, da asa-branca ao martim-pescador, das seriemas aos quero-queros, sabemos histórias, mitos, lendas e cantos, que povoam nossas vidas desde a infância mais precoce. Alguns de nós tiveram inclusive a sorte de visualizarem a harpia, o uirapuru ou o urutau. E para ver o urutau, misterioso embora não seja um pavão, basta que saibamos olhar ao redor, nos entornos do lago ou da piscina do câmpus da USP de RP, como nos mostra o **Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto**.

Sim, o livro que estão prestes a conhecer é exatamente sobre a possibilidade de ver, ouvir e principalmente reconhecer um conjunto expressivo de aves, de 203 espécies, pertencentes a 56 famílias, que vivem muito próximas a nós, fotografadas no câmpus ou arredores, desde há aproximadamente 20 anos. **Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto** é um guia fotográfico, de autoria de especialistas, pessoas incansáveis e

generosas - Henrique Diniz, Nivaldo Donizetti de Oliveira (*in memoriam*), Ana Carla M. M. Aquino, Daniel C. Cavallari, Beatriz A. Cezila e Julio C. G. Filipino - a maioria com formação em Biologia, obtida no próprio câmpus da USP de RP e com especializações diversas. As imagens de alta qualidade gráfica foram fornecidas pelos autores e por vários colaboradores, fotógrafos profissionais ou amadores e comprovam a exuberância da avifauna brasileira, uma entre as três mais diversas do mundo, presente mesmo em um município com poucas áreas de vegetação natural. Dados sobre a taxonomia, incluindo os nomes (popular e científico), os ambientes de ocorrência, o tipo de alimentação, e frequência de observação, entre outros, são acessíveis em linguagem clara e precisa. São fornecidos *links* e com recursos da internet será possível escutar o canto das aves catalogadas.

Em vários aspectos o guia segue uma tradição já percorrida por iniciativas anteriores, como o *Guia das Frutas do Campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto* de J.R. Barosela e H.M. Rosa, e do *Uma Flora Ilustrada - Guia para as plantas do Museu do Café* de M.P. Pais, A.D. Manço

e E.M. Varanda, cumprindo as tarefas de excelência que as universidades públicas prestam ao país e ao povo brasileiro.

É, portanto, com grande alegria que convido a leitora e o leitor a se divertirem, aprendendo e valorizando os conhecimentos sobre a avifauna brasileira porque, afinal, as aves, *que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá*.

Profa. Dra. Elisabeth Spinelli de Oliveira

Departamento de Biologia
Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras de Ribeirão Preto - USP

Agradecimentos

À Vida por nos presentear com tamanha beleza.

À família do Nivaldo Donizetti de Oliveira, em especial à sua filha Vanessa Oliveira, por ceder as fotos e por todo apoio.

Às autoras e aos autores das fotos por cedê-las: Alicia Telis, Bruna Bertagni, Celso Queiroz, Elder Franklin, Prof. Sérgio Sheiji Fukushima, Prof. Silvio Tucci Junior.

Ao Prof. Osvaldo de Freitas por acreditar e apoiar este projeto.

À Profa. Elisabeth Spinelli de Oliveira e ao Leandro Magrini pelo incentivo à publicação.

À Andreza Mancuso pela passarinhada pela USP e por apresentar o Julio Filipino.

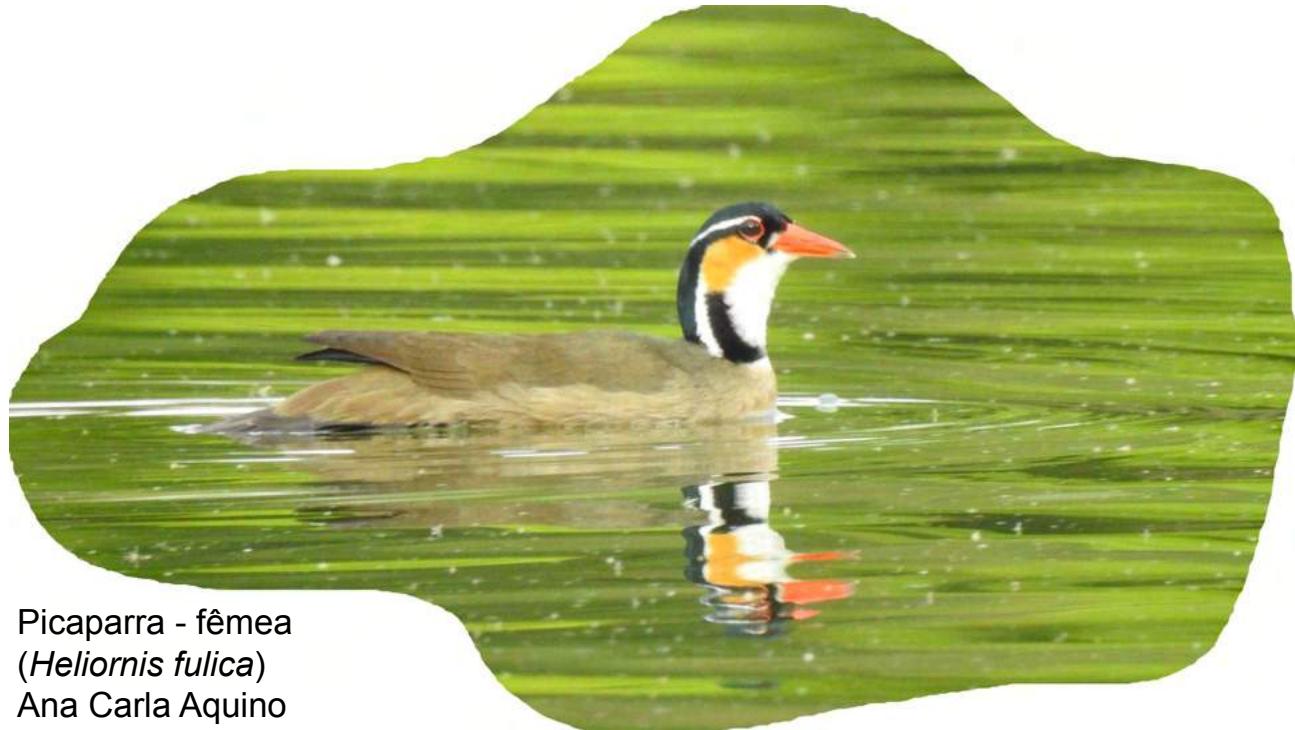
À Sarah Blima Paulino Leite pelas sugestões, revisões e paciência em todo processo.

À equipe do Terra da Gente, em especial à Gabriela Brumatti, pelas [duas reportagens](#): a primeira contando como todo este projeto começou e a segunda sobre o surgimento do [guia online](#).

À Universidade de São Paulo, à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP e à Biblioteca Central da USP-RP, por viabilizarem a publicação deste guia.

A todos nossos familiares, amig@s e professoras(es) que contribuíram para a realização deste sonho.

Nossa eterna gratidão.



Picaparra - fêmea
(*Heliornis fulica*)
Ana Carla Aquino

Câmpus da USP Ribeirão Preto

- 1 ARFUSP - Associação Ribeiriãopretana de Func. USP
 2 Creche Carochinha
 3 DTI-RP - Departamento de Tecnologia da Informação
 4 EEFERP - Escola de Educação Física e Esporte
 5 EERP - Escola de Enfermagem
 6 FCFRP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas
 7 FDRP - Faculdade de Direito
 8 FEARP - Fac. de Economia, Administração e Contabilidade
 9 FFCLRP - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
 9a Bloco Didático
 10 Bloco das Exatas
 Departamento de Música
 11 Bloco Didático
 12 Sala de Concertos da Tulha
 13 Seção de Graduação e Pós-graduação
 14 Zoologia
 FMRF - Faculdade de Medicina
 15 Administração
 16 Bloco Didático
 17 Bloco Multidisciplinar
 18 CEMEL - Centro de Medicina Legal
 19 Departamento de Genética
 20 Departamento de Patologia
 21 Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 22 Hemocentro
 23 Hospital das Clínicas
 24 Prédio Central
 25 Saúde Mental
 26 Seção de Pós-Graduação
 27 Virologia
 FORP - Faculdade de Odontologia
 28 Museus
 PUSPRP - Prefeitura do Câmpus da USP de Ribeirão Preto
 30 Áreas Verdes e Meio Ambiente
 31 Centro de Visitantes
 32 Biblioteca Central
 33 Biotério Geral
 34 CAPEE - Apoio ao Professor e Estudante Estrangeiros
 35 Centro de Esportes
 36 CEFER - Centro de Educação Física, Esportes e Recreação
 37 Ginásio de Esportes
 COPI - Centro de Orientação Psicológica
 CREU - Conjunto Residencial dos Estudantes Universitários
 39 Blocos A a E
 40 Bloco F
 41 Bloco G a J (Vila Estudantil)
 42 Divisão de Manutenção e Operação
 43 Espaço Cultural
 44 Guarda Universitária
 45 Restaurante Universitário
 46 Seção de Atividades Culturais
 47 Seção de Moradias
 48 Serviço de Comunicação Social
 49 Serviço Social
 SUPERA - Incubadora de Empresas
 UBAS - Unidade Básica de Saúde
 USP - EAD



- Bancos
 53 Banco do Brasil
 54 Bradesco
 55 Santander
 Caixas Eletrônicos
 56 Santander
 Correios
 57 Correios
 Livraria Atlas
 58 Livraria Atlas

- Portarias
 A Av. dos Bandeirantes
 B Av. do Café
 C Hospital das Clínicas

Apresentação

O câmpus da USP-RP, localizado no município de Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo, tem uma área total de 586 hectares e possui uma extensa área verde, composta por espécies nativas e exóticas introduzidas, um lago artificial, algumas nascentes e cursos d'água, e áreas florestadas, que lhe conferem inestimável valor paisagístico e conservacionista.

Em 1998, iniciou-se um projeto de reflorestamento na região noroeste do câmpus, formando a [Floresta da USP](#), numa área de 75 hectares, com base em espécies nativas da região. Composto por espécies originárias da Floresta Estacional Semidecidual (uma das formações incluídas no domínio da Mata Atlântica), o reflorestamento promoveu a ampliação de 20% da cobertura vegetal urbana do município de Ribeirão Preto, a criação de um banco genético (conservação da diversidade biológica regional, com alta variabilidade genética), maior vazão de água

em sua nascente e aumento da diversidade da fauna silvestre, principalmente da avifauna regional.

Neste livro apresentamos 203 espécies de aves, de 56 famílias, avistadas no câmpus desde 2004 pelas(os) autoras(es) e com base em publicações científicas. A maioria delas é comum em todo estado de São Paulo, portanto, este guia pode ser utilizado em diversas localidades.

As fotos, em sua maioria, foram realizadas dentro do câmpus. Para ilustrarmos as espécies que ainda não foram fotografadas ou quando nossas imagens apresentavam baixa resolução, incluímos fotografias feitas fora do câmpus, de preferência nos municípios de Ribeirão Preto e região, tendo como limite o estado de São Paulo.

As imagens registradas fora do câmpus possuem um número ao lado da autoria da foto, indicando o município onde foi realizada, como segue:

- (1) Ribeirão Preto
- (2) Dumont
- (3) Sertãozinho
- (4) Cravinhos
- (5) Jardinópolis
- (6) Brodowski
- (7) Batatais
- (8) Serra Azul
- (9) Santa Cruz da Esperança
- (10) Pitangueiras
- (11) Sales Oliveira
- (12) Altinópolis
- (13) Cajuru
- (14) Guatapará
- (15) Viradouro
- (16) Pedregulho
- (17) Socorro
- (18) Pedra Bela
- (19) Ribeirão Grande
- (20) Peruíbe

Organizamos as espécies na sequência taxonômica (ordem, família e gênero) e indicamos, pela cor no topo da página, o ambiente com maior probabilidade da ave ser encontrada, sendo: aquático (azul), florestado (verde), aberto e semiaberto (laranja). Para a identificação dos ambientes utilizamos como inspiração o livro “Aves do Campus da Unicamp e Arredores” (2013).

Além dos ambientes, trazemos outras informações de cada espécie, como: nome popular, nome científico, ordem, família, tamanho, alimentação, frequência de avistamento e outras curiosidades.

As frequências de avistamento estão classificadas em 4 categorias: muito comum, comum, raro e muito raro.

Lembramos que existem espécies que podem não ser mais encontradas, outras novas que podem aparecer e algumas que são migratórias e, portanto, avistadas somente em determinados períodos do ano.

A nomenclatura das espécies e a sequência taxonômica (com algumas exceções, onde espécies parecidas foram posicionadas próximas) seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2021).

Para uma melhor experiência das funcionalidades deste guia, recomendamos a utilização de um programa de computador ou aplicativo de celular próprio para a leitura de arquivos em formato PDF.

Os itens do sumário, índice remissivo, famílias e ícones das páginas de cada espécie de ave, são clicáveis e direcionam para as páginas correspondentes. Para ouvir o som das aves será necessária conexão com a internet.

Aproveitem o voo!



Carcará
(*Caracara plancus*)
Nivaldo Donizetti de Oliveira

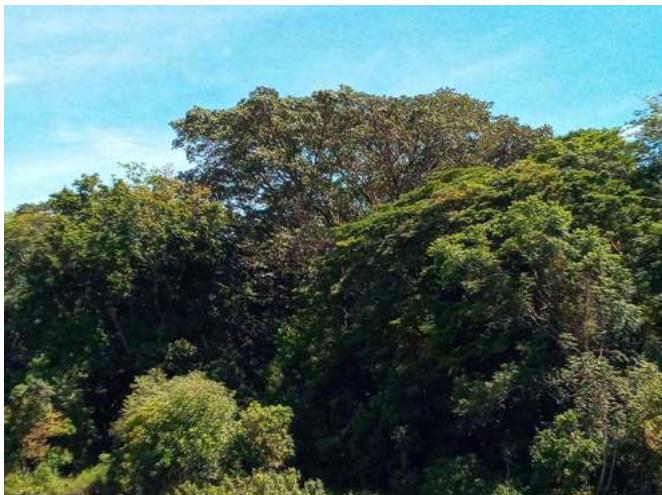
Ambiente Aquático

Lagos e rios; margens lamacentas; brejos; matas ciliares.



Ambiente Florestado

Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

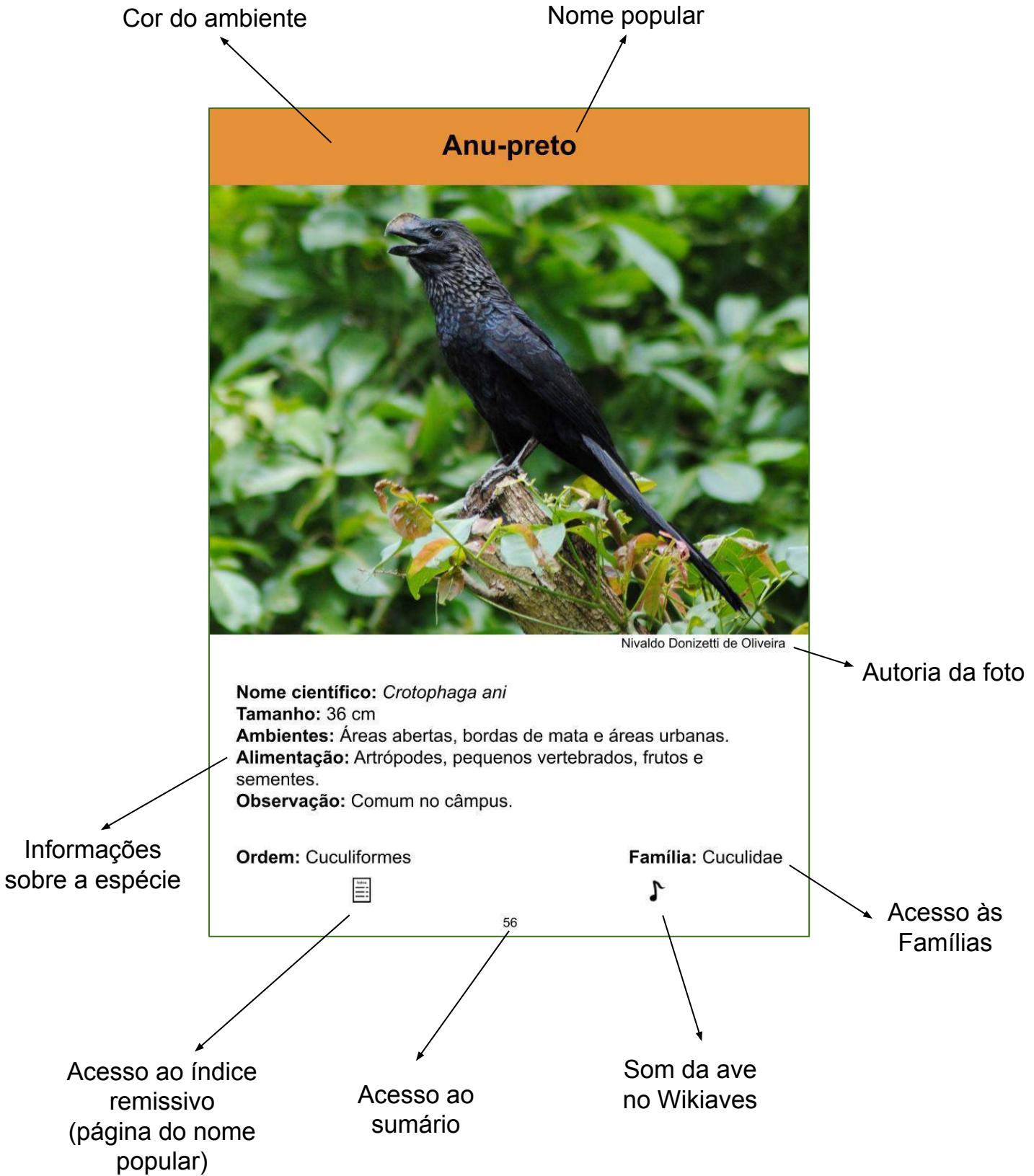


Ambiente Aberto e Semiaberto

Gramados, capinzais, campos com árvores esparsas ou pouco agrupadas.



Como utilizar este guia



Pesquisa

Como poderemos observar neste guia, a comunidade de aves no câmpus é altamente diversa. Apesar disto, pesquisas científicas envolvendo as aves neste local são relativamente recentes. Os primeiros trabalhos de conclusão de curso feitos por alunos da graduação em Ciências Biológicas do Câmpus da USP em Ribeirão Preto, cujo assunto envolia de alguma forma a avifauna, começaram na década de 2000.

Mais recentemente, ocorreram diversos eventos que afetaram significativamente a comunidade de aves, com destaque para os seguidos incêndios de grande escala na área do Reflorestamento ocorridos em 2011, 2012 e 2014, seguidos posteriormente de muitos outros menores, e uma infestação de carapato-estrela (*Amblyomma spp.*), ocorrida em 2011. Esta última ocorrência levou a gestão do câmpus a mapear os locais com risco de parasitismo humano, uma vez que os carapatos-estrela são responsáveis pela transmissão da febre maculosa, uma zoonose de alta letalidade. As áreas com maior incidência de carapatos foram as áreas onde as capivaras habitavam. Sendo assim, a Prefeitura do Câmpus,

numa tentativa de isolamento das capivaras, construiu barreiras físicas como cercas e alambrados que também impediram o acesso das pessoas à algumas partes do câmpus.

Foi esta situação que levou, em 2014, a pesquisadora e funcionária Ana Carla M. M. Aquino (também autora deste livro) a iniciar seu projeto de pesquisa “Taxa de infestação de aves por carapatos no campus da USP-RP”. Este projeto, do qual fiz parte voluntariamente como aluna junto à diversos colegas, teve como enfoque a captura (e posterior soltura) das aves, de forma a identificar se elas carregavam carapatos-estrela em seu corpo e, portanto, se poderiam ser potenciais carreadoras destes para outras áreas do câmpus. Em dois anos de pesquisa, cerca de 230 aves foram inspecionadas, tanto no Reflorestamento quanto na área cercada ao redor do Lago, e apenas 7% dos indivíduos foram registrados portando algum carapato.

Porém, para além de responder a pergunta central da pesquisa, outras informações puderam ser adquiridas de cada ave analisada, como a espécie, identificadores reprodutivos e de idade,

medidas de tamanho e peso, e também realizar a marcação de cada uma com anilhas cedidas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE), órgão regulador deste tipo de atividade.

Algumas das espécies que anilhamos são registros únicos encontrados neste guia; espécies que, até hoje, não tiveram novos registros no câmpus, como o Azulinho e o Sabiá-coleira.



Beatriz A. Cezila

Macho de Azulinho
(*Cyanoloxia glaucocaerulea*) durante análise pelo projeto. É o único registro desta espécie até o momento para o câmpus.

Através das anilhas, também podemos realizar o monitoramento a longo prazo, sendo um subsídio importante para entendermos diversos aspectos da comunidade de aves.

Mais de 8 anos depois deste projeto, ainda é possível encontrar aves anilhadas pelo câmpus.



Beatriz A. Cezila

Lavadeira-mascarada
(*Fluvicola nengeta*)
anilhada, fotografada em
local próximo à sua soltura.

Caso observe ou fotografe alguma ave anilhada no Câmpus da USP de Ribeirão Preto, encontre uma anilha caída no chão, ou qualquer outra dúvida, envie mensagem para beatriz_cezila@hotmail.com. Se for possível a leitura da inscrição da anilha, notifique o CEMAVE através do site:

<https://sna.ibama.gov.br/recuperacao.php>

Assim, você estará contribuindo para o aumento do conhecimento das aves em nosso câmpus!

Beatriz A. Cezila

Famílias Não Passeriformes

Porque nem toda ave é um passarinho.

Tinamidae

p. 1



Anatidae

p. 2



Ciconiidae

p. 6



Phalacrocoracidae

p. 7



Anhingidae

p. 8



Ardeidae

p. 9



Threskiornithidae

p. 17



Cathartidae

p. 19



Pandionidae

p. 21



Imagens clicáveis

Accipitridae

p. 22



Aramidae

p. 33



Rallidae

p. 34



Heliornithidae

p. 39



Charadriidae

p. 40



Recurvirostridae

p. 41



Scolopacidae

p. 42



Jacanidae

p. 44



Columbidae

p. 45



Imagens clicáveis

Cuculidae

p. 52



Tytonidae

p. 59



Strigidae

p. 60



Nyctibiidae

p. 63



Caprimulgidae

p. 64



Apodidae

p. 66



Trochilidae

p. 67



Alcedinidae

p. 74



Galbulidae

p. 77



Imagens clicáveis

Ramphastidae

p. 78



Picidae

p. 79



Cariamidae

p. 86



Falconidae

p. 87



Psittacidae

p. 92



Imagens clicáveis

Famílias Passeriformes

Estes sim os pássaros, os canoros.

Thamnophilidae

p. 99



Dendrocolaptidae

p. 104



Furnariidae

p. 105



Pipridae

p. 110



Tityridae

p. 111



Rhynchocyclidae

p. 113



Tyrannidae

p. 116



Vireonidae

p. 142



Corvidae

p. 144



Imagens clicáveis

Hirundinidae

p. 146



Troglodytidae

p. 154



Polioptilidae

p. 156



Donacobiidae

p. 157



Turdidae

p. 158



Mimidae

p. 162



Motacillidae

p. 163



Passerellidae

p. 164



Parulidae

p. 167



Imagens clicáveis

Icteridae

p. 170



Thraupidae

p. 176



Cardinalidae

p. 199



Fringillidae

p. 200



Estrildidae

p. 202



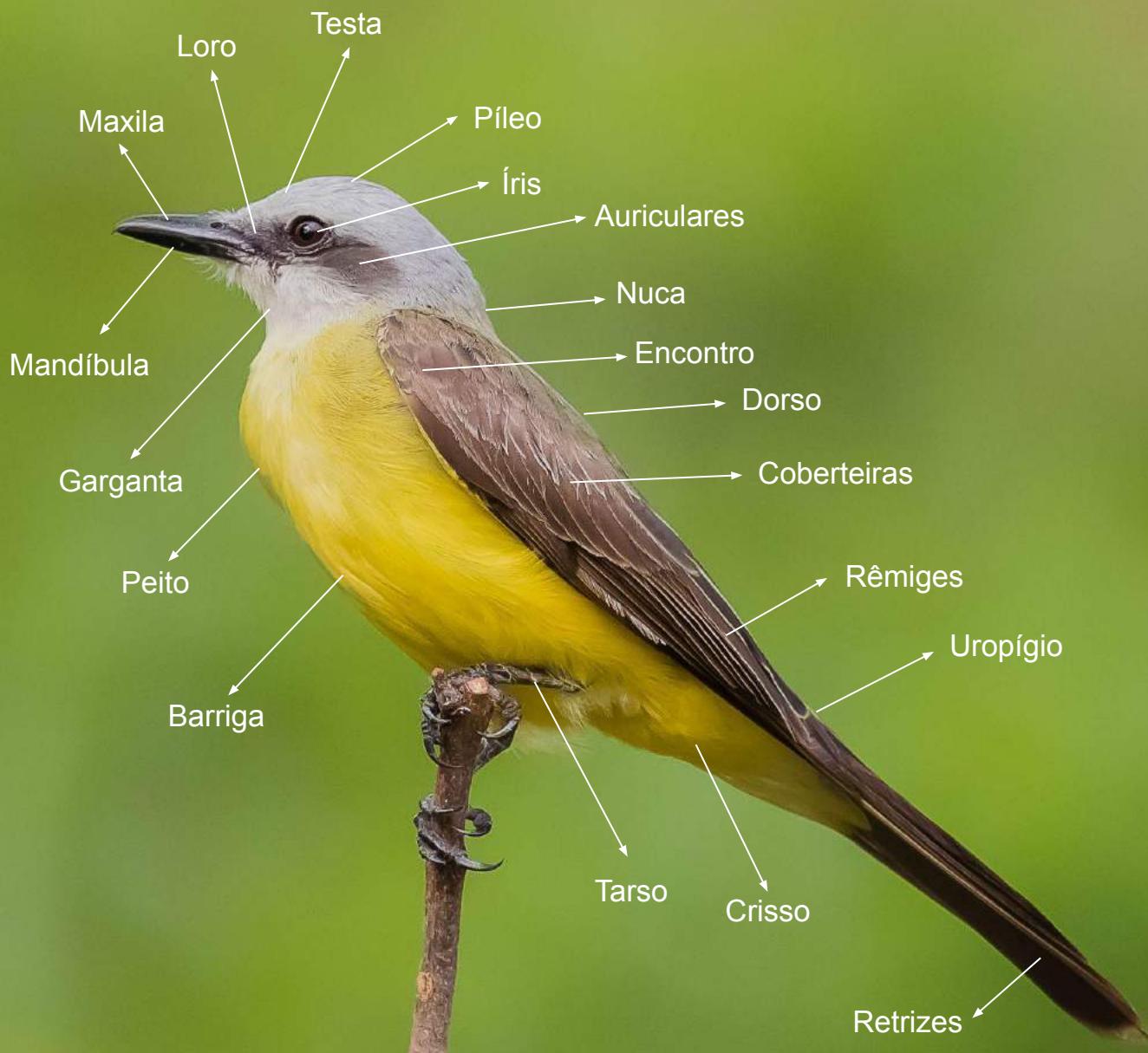
Passeridae

p. 203



Imagens clicáveis

Morfologia Externa de uma Ave



Suiriri-de-garganta-branca
(*Tyrannus albogularis*)

Silvio Tucci Junior

Identificação das Espécies

Inhambu-chororó



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Crypturellus parvirostris*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Áreas abertas e semiabertas, capinzais e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver.

Ordem: Tinamiformes

Família: Tinamidae



Irerê



Julio Filipino (1)



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Dendrocygna viduata*

Tamanho: 44 cm

Ambientes: Lagos e brejos.

Alimentação: Plantas submersas, algas, sementes, larvas de insetos e pequenos invertebrados.

Observação: Raro no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Anseriformes

Família: Anatidae



Marreca-cabocla



Julio Filipino (acima)

Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Dendrocygna autumnalis*

Tamanho: 48 cm

Ambientes: Lagos e brejos.

Alimentação: Plantas aquáticas, algas, sementes, larvas de insetos e pequenos crustáceos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Anseriformes



Família: Anatidae



Pato-do-mato



Macho



Fêmea

Bruna Bertagni (acima)

Henrique Diniz

Nome científico: *Cairina moschata*

Tamanho: 80 cm

Ambientes: Lagos.

Alimentação: Raízes, sementes e folhas de plantas aquáticas e pequenos invertebrados.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Anseriformes



Família: Anatidae



Pé-vermelho



Macho

Julio Filipino (17)



Macho

Fêmea

Julio Filipino (acima e abaixo) (1)

Nome científico: *Amazonetta brasiliensis*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Lagos e brejos.

Alimentação: Plantas aquáticas, algas, sementes, larvas de insetos e pequenos crustáceos.

Observação: Muito raro no câmpus.

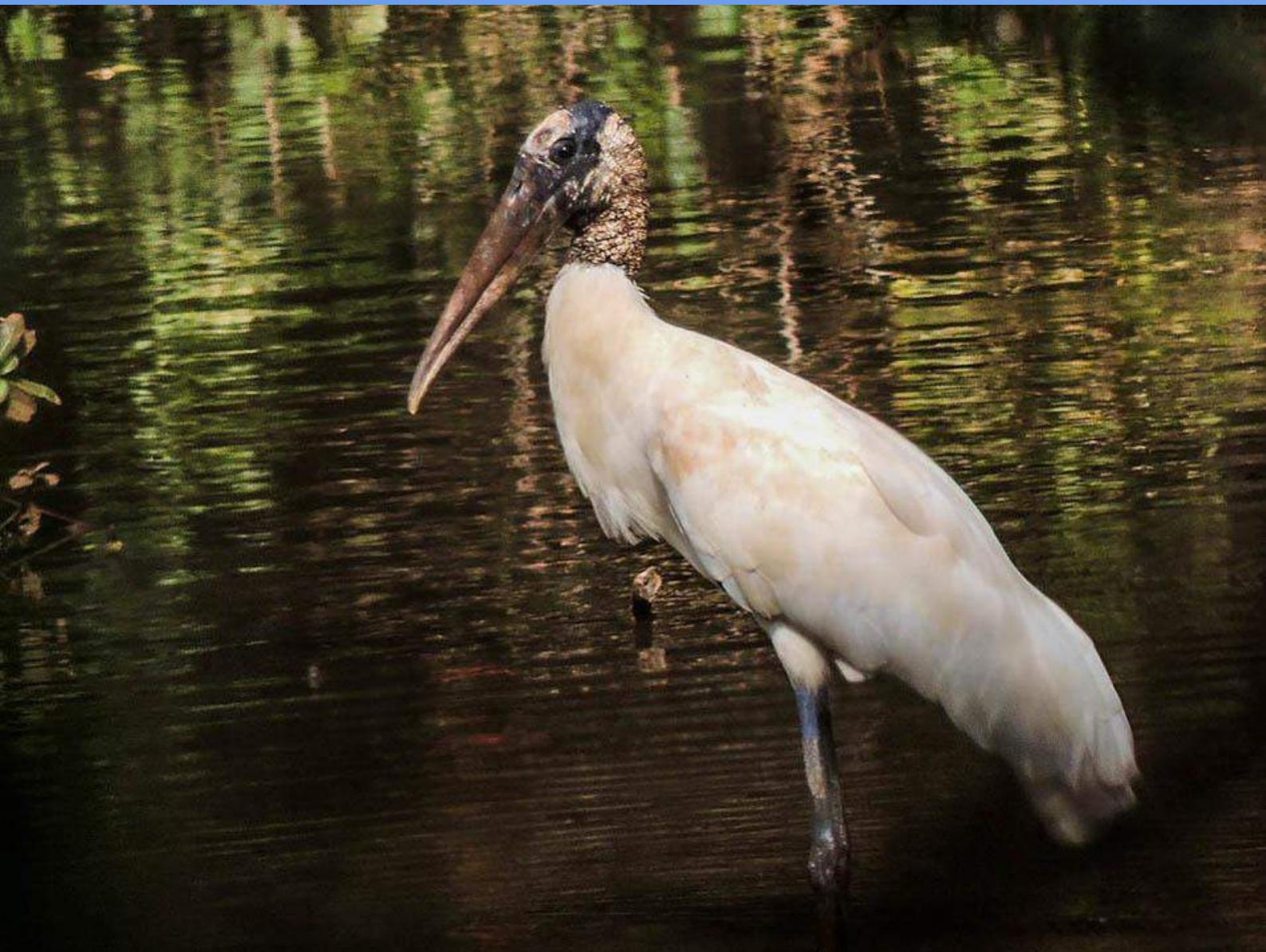
Ordem: Anseriformes



Família: Anatidae



Cabeça-seca



Bruna Bertagni

Nome científico: *Mycteria americana*

Tamanho: 95 cm

Ambientes: Lagos e brejos.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Ciconiiformes

Família: Ciconiidae



Biguá



Sérgio Sheiji Fukushima (acima)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Nannopterum brasilianus*

Tamanho: 70 cm

Ambientes: Lagos.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

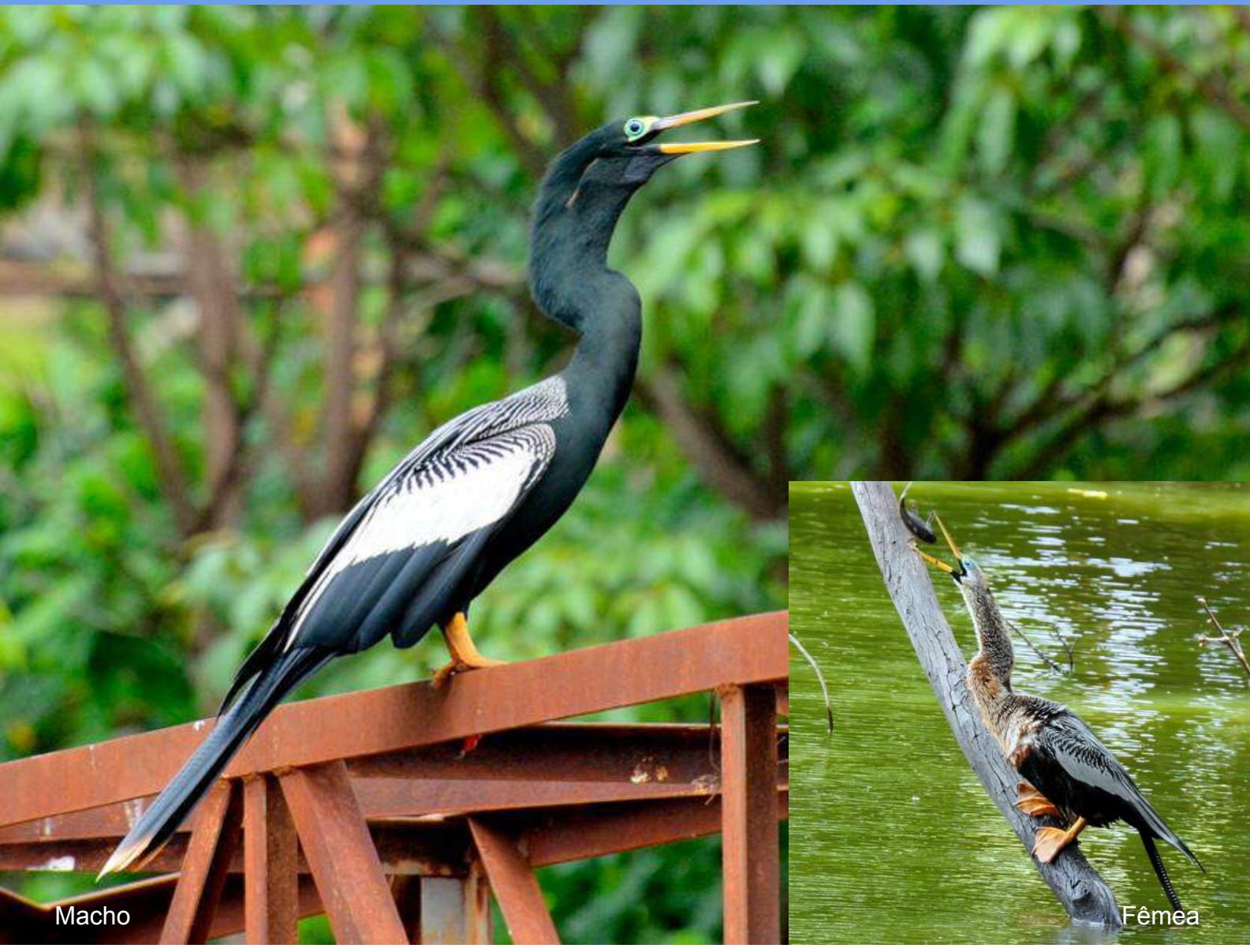
Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Suliformes

Família: Phalacrocoracidae



Biguatinga



Macho

Julio Filipino (1)

Fêmea

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Anhinga anhinga*

Tamanho: 88 cm

Ambientes: Lagos e rios margeados com vegetação.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Suliformes

Família: Anhingidae



Socó-boi



Jovem

Julio Filipino (1)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Tigrisoma lineatum*

Tamanho: 93 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos, margeados com vegetação.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Pelecaniformes



Família: Ardeidae



Savacu ou Socó-dorminhoco



Julio Filipino (1)

Jovem

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Nycticorax nycticorax*

Tamanho: 60 cm

Ambientes: Lagos e rios margeados com vegetação arbustiva.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus. Hábito noturno e crepuscular.

Ordem: Pelecaniformes



Família: Ardeidae



Socozinho



Daniel C. Cavallari

Jovem

Alicia Telis

Nome científico: *Butorides striata*

Tamanho: 36 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos, margeados com vegetação arbustiva.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus.

Ordem: Pelecaniformes

Família: Ardeidae



Garça-vaqueira



Nome científico: *Bubulcus ibis*

Tamanho: 50 cm

Ambientes: Pastos, capinzais e margens de ambientes aquáticos.

Alimentação: Insetos e outros invertebrados; pequenos vertebrados.

Observação: Muito rara no câmpus. Espécie originária da África. Foi registrada pela primeira vez no Brasil em 1965.

Ordem: Pelecaniformes

Família: Ardeidae



Garça-moura



Julio Filipino (14)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Ardea cocoi*

Tamanho: 125 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Muito rara no câmpus. Maior garça brasileira.

Ordem: Pelecaniformes



Família: Ardeidae



Garça-branca-grande



Julio Filipino (3)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Ardea alba*

Tamanho: 90 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Rara no câmpus. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Pelecaniformes

Família: Ardeidae



Garça-branca-pequena



Julio Filipino (8)



Plumagem de reprodução

Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Egretta thula*

Tamanho: 55 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Pelecaniformes



Família: Ardeidae



Maria-faceira



Henrique Diniz



Jovem

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)
Julio Filipino (abaixo)

Nome científico: *Syrigma sibilatrix*

Tamanho: 55 cm

Ambientes: Gramados, capinzais e margens alagadas.

Alimentação: Artrópodes, minhocas e pequenos vertebrados.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Pelecaniformes



Família: Ardeidae



Coró-coró



Henrique Diniz

Nome científico: *Mesembrinibis cayennensis*

Tamanho: 58 cm

Ambientes: Áreas arborizadas e matas úmidas.

Alimentação: Invertebrados.

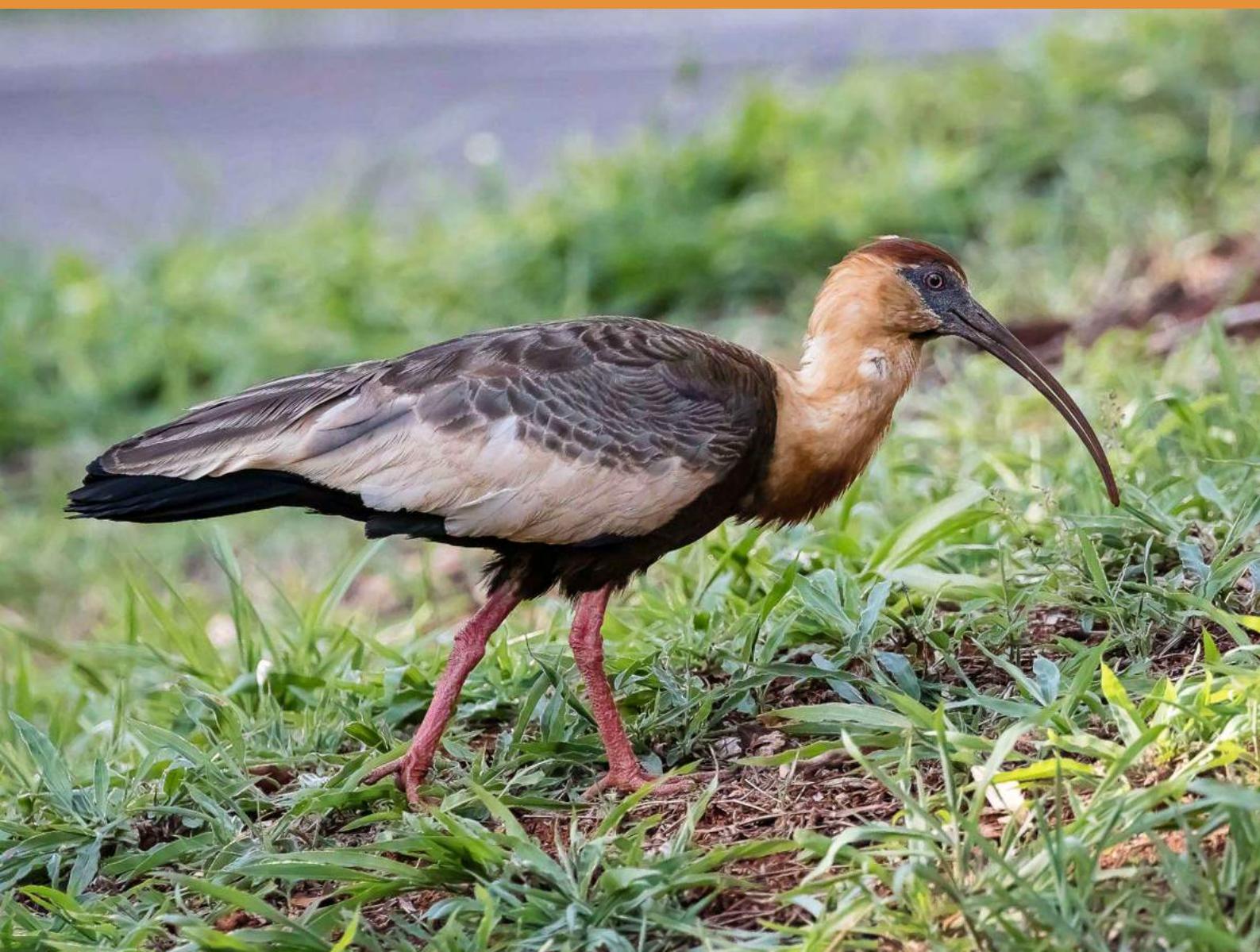
Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Pelecaniformes

Família: Threskiornithidae



Curicaca



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Theristicus caudatus*

Tamanho: 69 cm

Ambientes: Campos com gramíneas e áreas abertas secas.

Alimentação: Invertebrados e pequenos vertebrados.

Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Pelecaniformes

Família: Threskiornithidae



Urubu-de-cabeça-vermelha



Julio Filipino (9)



Julio Filipino (13)

Nome científico: *Cathartes aura*

Tamanho: 70 cm

Ambientes: Áreas abertas e matas.

Alimentação: Animais mortos em decomposição; ocasionalmente vegetais em decomposição.

Observação: Muito raro no câmpus. Localiza as carcaças pelo olfato.

Ordem: Cathartiformes

Família: Cathartidae



Urubu-de-cabeça-preta



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Henrique Diniz

Nome científico: *Coragyps atratus*

Tamanho: 62 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Animais mortos em decomposição; ocasionalmente vegetais em decomposição.

Observação: Muito comum no câmpus. Localiza as carcaças pela visão.

Ordem: Cathartiformes

Família: Cathartidae



Águia-pescadora



Alicia Telis



Alicia Telis

Nome científico: *Pandion haliaetus*

Tamanho: 58 cm

Ambientes: Árvores às margens de rios e lagos.

Alimentação: Peixes; ocasionalmente outras aves e pequenos mamíferos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Accipitriformes



Família: Pandionidae



Gavião-gato



Julio Filipino (1)

Elder Franklin

Nome científico: *Leptodon cayanensis*

Tamanho: 50 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas semiabertas.

Alimentação: Invertebrados e pequenos vertebrados.

Observação: Muito raro no câmpus. Uma de suas vocalizações parece miado de gato.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gaviãozinho



Julio Filipino (1)



Sérgio Sheiji Fukushima

Nome científico: *Gampsonyx swainsonii*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Insetos e pequenos vertebrados.

Observação: Raro no câmpus. É a menor espécie de gavião do Brasil.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-peneira



Julio Filipino (5)



Julio Filipino (acima e abaixo) (1)



Jovem

Nome científico: *Elanus leucurus*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas; capinzais.

Alimentação: Pequenos vertebrados e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Ave pária no ar (“peneirando”: batendo as asas contra o vento) e observa os arredores à procura de alguma presa.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Sovi ou Gavião-sauveiro



Julio Filipino



Jovem
Sérgio Sheiji Fukushima (acima)
Daniel C. Cavallari (abaixo)

Nome científico: *Ictinia plumbea*

Tamanho: 34 cm

Ambientes: Áreas abertas e bordas de mata.

Alimentação: Insetos e pequenos vertebrados.

Observação: Ave migratória, muito comum no câmpus entre setembro e fevereiro. Sua vocalização 'sovi' lhe dá um dos nomes populares.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-belo



Julio Filipino (1)

Julio Filipino (14)

Nome científico: *Busarellus nigricollis*

Tamanho: 50 cm

Ambientes: Árvores às margens de rios e lagos.

Alimentação: Peixes; ocasionalmente outros animais aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-caramujeiro



Macho

Julio Filipino (1)

Fêmea

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Rostrhamus sociabilis*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Lagos e brejos, margeados com vegetação.

Alimentação: Caramujos aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-pernilongo



Nome científico: *Geranospiza caerulescens*

Tamanho: 50 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas semiabertas.

Alimentação: Pequenos vertebrados e artrópodes.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Accipitriformes



Família: Accipitridae



Gavião-caboclo



Julio Filipino (1)



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Heterospizias meridionalis*

Tamanho: 55 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas.

Alimentação: Pequenos vertebrados e invertebrados.

Observação: Muito raro no câmpus. Tem o hábito de seguir incêndios na vegetação e capturar os animais mortos, moribundos ou que fogem do fogo.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-carijó



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Jovem

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)
Nivaldo Donizetti de Oliveira (abaixo)

Nome científico: *Rupornis magnirostris*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos vertebrados.

Observação: Muito comum no câmpus. Sua vocalização ‘pinhé’ é outro de seus nomes populares.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-de-cauda-curta



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Buteo brachyurus*

Tamanho: 45 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos vertebrados (principalmente aves) e invertebrados.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Gavião-de-rabo-branco



Julio Filipino (15)



Jovem morfo escuro

Julio Filipino (acima) (4)
Ana Carla Aquino (abaixo)

Nome científico: *Geranoaetus albicaudatus*

Tamanho: 55 cm

Ambientes: Áreas abertas e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos vertebrados e insetos.

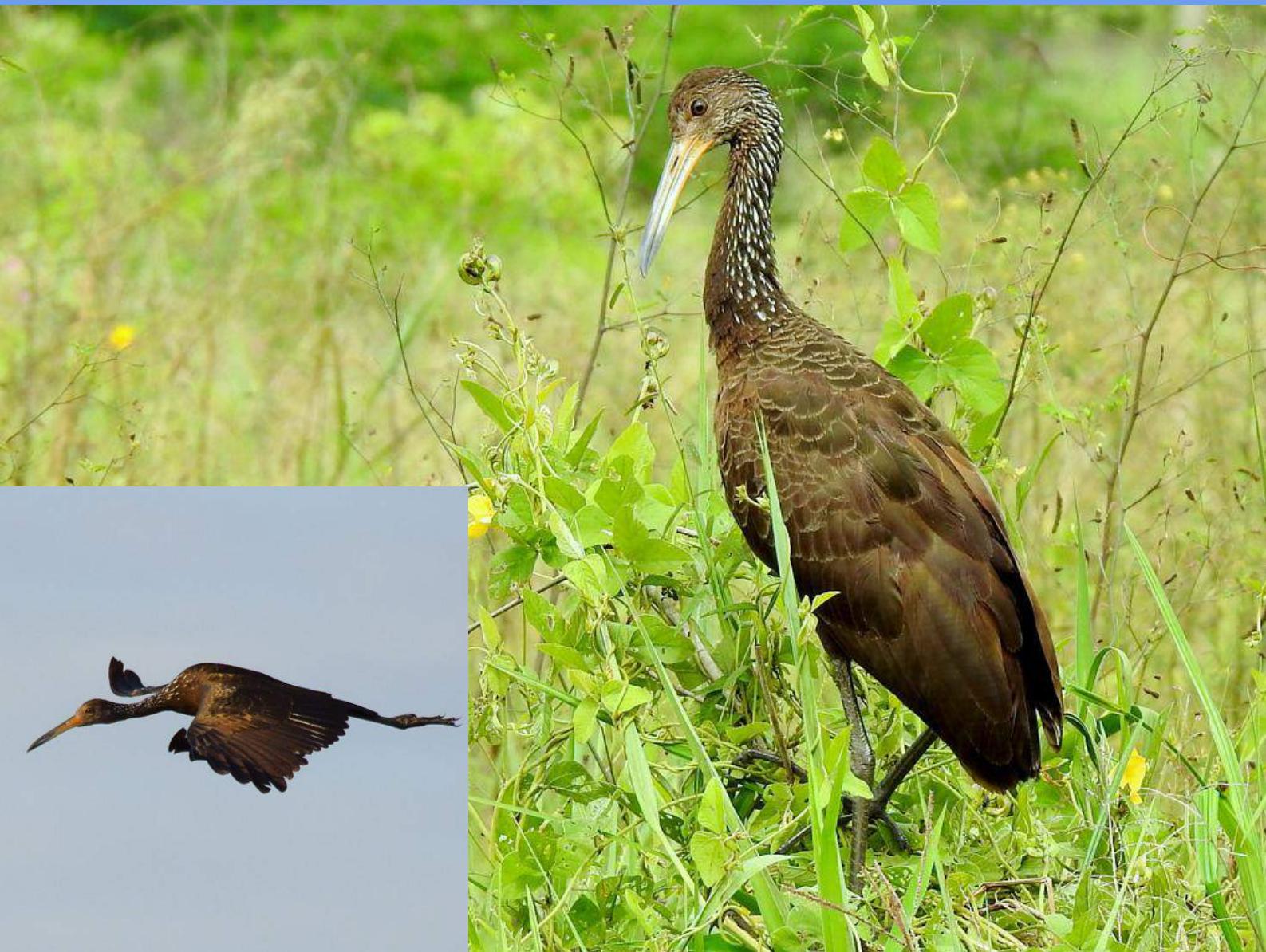
Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Carão



Julio Filipino (1)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Aramus guarauna*

Tamanho: 70 cm

Ambientes: Lagos e brejos.

Alimentação: Caramujos aquáticos e terrestres; pequenos lagartos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Gruiformes



Família: Aramidae



Saracura-três-potes



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Aramides cajaneus*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Margens de riachos e lagos; matas ciliares.

Alimentação: Capim, sementes, frutos, pequenos invertebrados e vertebrados.

Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Gruiformes

Família: Rallidae



Saracura-sanã



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Pardirallus nigricans*

Tamanho: 30 cm

Ambientes: Lagos com gramíneas; brejos.

Alimentação: Pequenos invertebrados e vertebrados, brotos, sementes e frutos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Gruiformes



Família: Rallidae



Sanã-castanha



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Rufirallus viridis*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Campos com gramíneas.

Alimentação: Insetos, sementes e frutos.

Observação: Muito rara no câmpus.

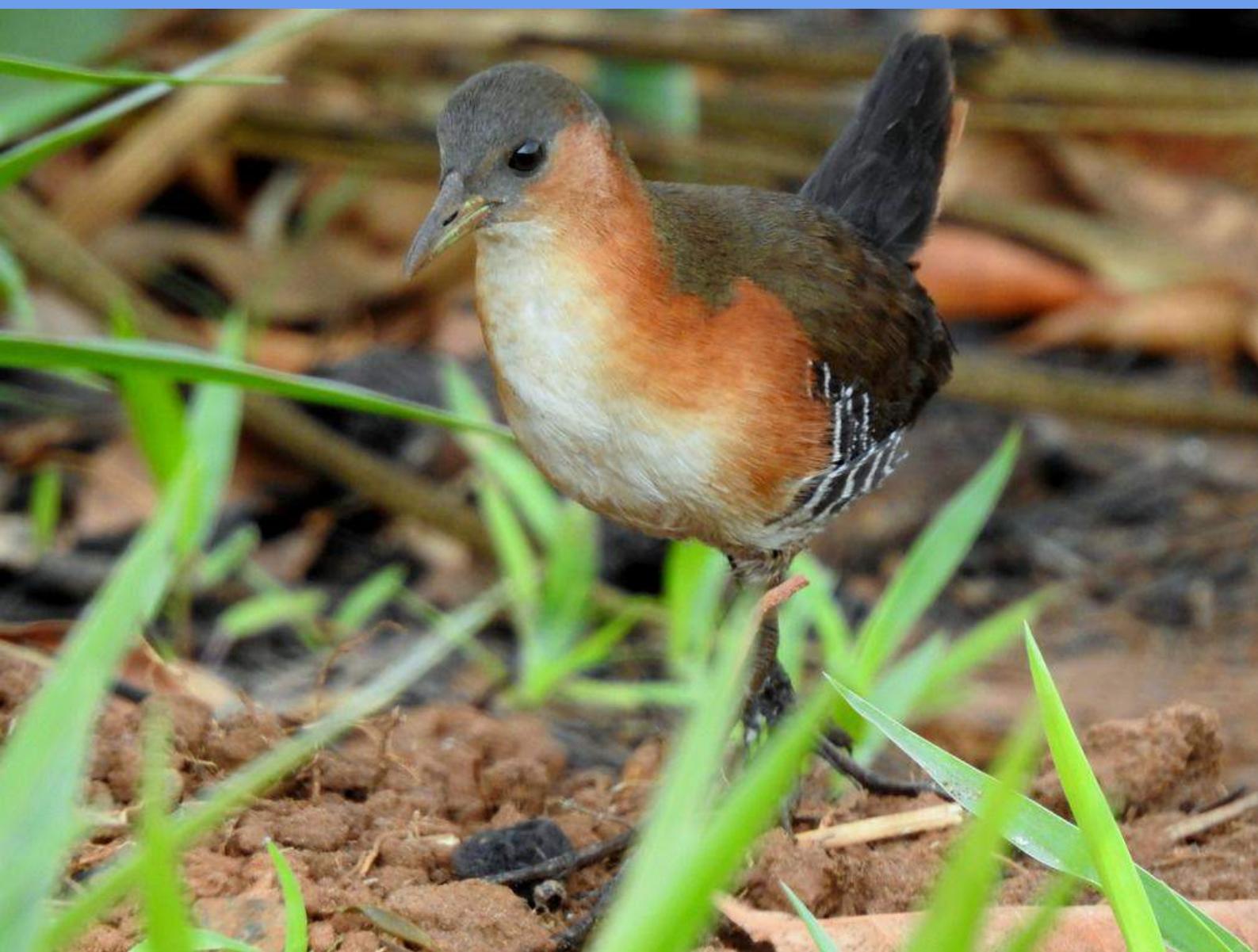
Ordem: Gruiformes



Família: Rallidae



Sanã-parda



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Laterallus melanophaius*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Brejos.

Alimentação: Artrópodes, anfíbios, sementes e folhas no solo.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Gruiformes



Família: Rallidae



Galinha-d'água



Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Gallinula galeata*

Tamanho: 35 cm

Ambientes: Lagos com vegetação aquática e margens pantanosas.

Alimentação: Plantas aquáticas, pequenos invertebrados e vertebrados aquáticos.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Gruiformes

Família: Rallidae



Picaparra



Fêmea

Ana Carla Aquino

Macho

Elder Franklin (1)

Nome científico: *Heliornis fulica*

Tamanho: 33 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos, margeados com vegetação arbustiva e capinzais alagados.

Alimentação: Invertebrados, pequenos vertebrados e sementes.

Observação: Muito rara no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Espécie ameaçada de extinção no Estado de São Paulo.

Ordem: Gruiformes

Família: Heliornithidae



Quero-quero



Henrique Diniz



Sérgio Sheiji Fukushima

Nome científico: *Vanellus chilensis*

Tamanho: 37 cm

Ambientes: Áreas abertas gramadas.

Alimentação: Invertebrados aquáticos e terrestres e pequenos peixes.

Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Charadriiformes

Família: Charadriidae



Pernilongo-de-costas-brancas



Julio Filipino (1)

Julio Filipino (acima) (1)

Nome científico: *Himantopus melanurus*

Tamanho: 38 cm

Ambientes: Lagos com margens lamicentas.

Alimentação: Pequenos invertebrados aquáticos; pequenos peixes.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Charadriiformes

Família: Recurvirostridae



Maçarico-solitário



Bruna Bertagni

Nome científico: *Tringa solitaria*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Margens lamaçentas de rios e lagos.

Alimentação: Pequenos invertebrados aquáticos.

Observação: Ave migratória, rara no câmpus.

Ordem: Charadriiformes

Família: Scolopacidae



Maçarico-de-perna-amarela



Julio Filipino (14)



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Tringa flavipes*

Tamanho: 25 cm

Ambientes: Margens lamaçentas de rios e lagos.

Alimentação: Pequenos invertebrados aquáticos.

Observação: Ave migratória, muito rara no câmpus. Parecido com o Maçarico-solitário.

Ordem: Charadriiformes

Família: Scolopacidae



Jaçanã



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Jacana jacana*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Rios e lagos com margens lamicentes e vegetação flutuante; brejos.

Alimentação: Pequenos invertebrados aquáticos; pequenos peixes; sementes.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Charadriiformes

Família: Jacanidae



Rolinha-roxa



Henrique Diniz

Nome científico: *Columbina talpacoti*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos e pequenos frutos.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Fogo-apagou



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Columbina squammata*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas abertas e bordas de mata.

Alimentação: Grãos e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular. Lembra uma cascavel por seu padrão escamado da plumagem e por fazer som de chocalho ao levantar voo.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Pombo-doméstico



Henrique Diniz

Nome científico: *Columba livia*

Tamanho: 38 cm

Ambientes: Áreas urbanas.

Alimentação: Grãos, frutos e restos de comida.

Observação: Comum no câmpus. Espécie introduzida no Brasil no século XVI, originária da Europa. Tem muita variação de cor entre indivíduos.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Pomba-asa-branca



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Patagioenas picazuro*

Tamanho: 34 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos e pequenos frutos.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Pomba-galega



Julio Filipino (9)

Nome científico: *Patagioenas cayennensis*

Tamanho: 30 cm

Ambientes: Bordas de mata, árvores nas margens de rios e campos com árvores esparsas.

Alimentação: Grãos e pequenos frutos.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Pomba-de-bando



Henrique Diniz

Nome científico: *Zenaida auriculata*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos e restos de comida.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Juriti-pupu



Elder Franklin (1)

Nome científico: *Leptotila verreauxi*

Tamanho: 26 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e pequenos frutos.

Observação: Rara no câmpus. Muito arisca; mais fácil ouvir do que ver. Sua vocalização “pu... puuu” lhe dá o nome popular.

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae



Alma-de-gato



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Piaya cayana*

Tamanho: 47 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata, áreas semiabertas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes, pequenos vertebrados, ovos de outras aves e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Papa-lagarta-acanelado



Elder Franklin (1)

Nome científico: *Coccyzus melacoryphus*

Tamanho: 28 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Artrópodes e pequenos vertebrados.

Observação: Raro no câmpus. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Papa-lagarta-de-asa-vermelha



Julio Filipino (15)

Nome científico: *Coccyzus americanus*

Tamanho: 25 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas semiabertas.

Alimentação: Insetos e pequenos vertebrados; frutos.

Observação: Ave migratória, muito rara no câmpus.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Anu-coroca



Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Crotophaga major*

Tamanho: 46 cm

Ambientes: Margens de rios e lagos; matas ciliares.

Alimentação: Insetos, pequenos vertebrados, frutos e sementes.

Observação: Raro no câmpus. Parecido com o Anu-preto, mas é maior, tem a plumagem azul escuro e a cor do olho é clara. Espécie quase ameaçada de extinção no Estado de São Paulo.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Anu-preto



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Crotophaga ani*

Tamanho: 36 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes, pequenos vertebrados, frutos e sementes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Anu-branco



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Guira guira*

Tamanho: 38 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes, pequenos vertebrados, frutos e sementes.

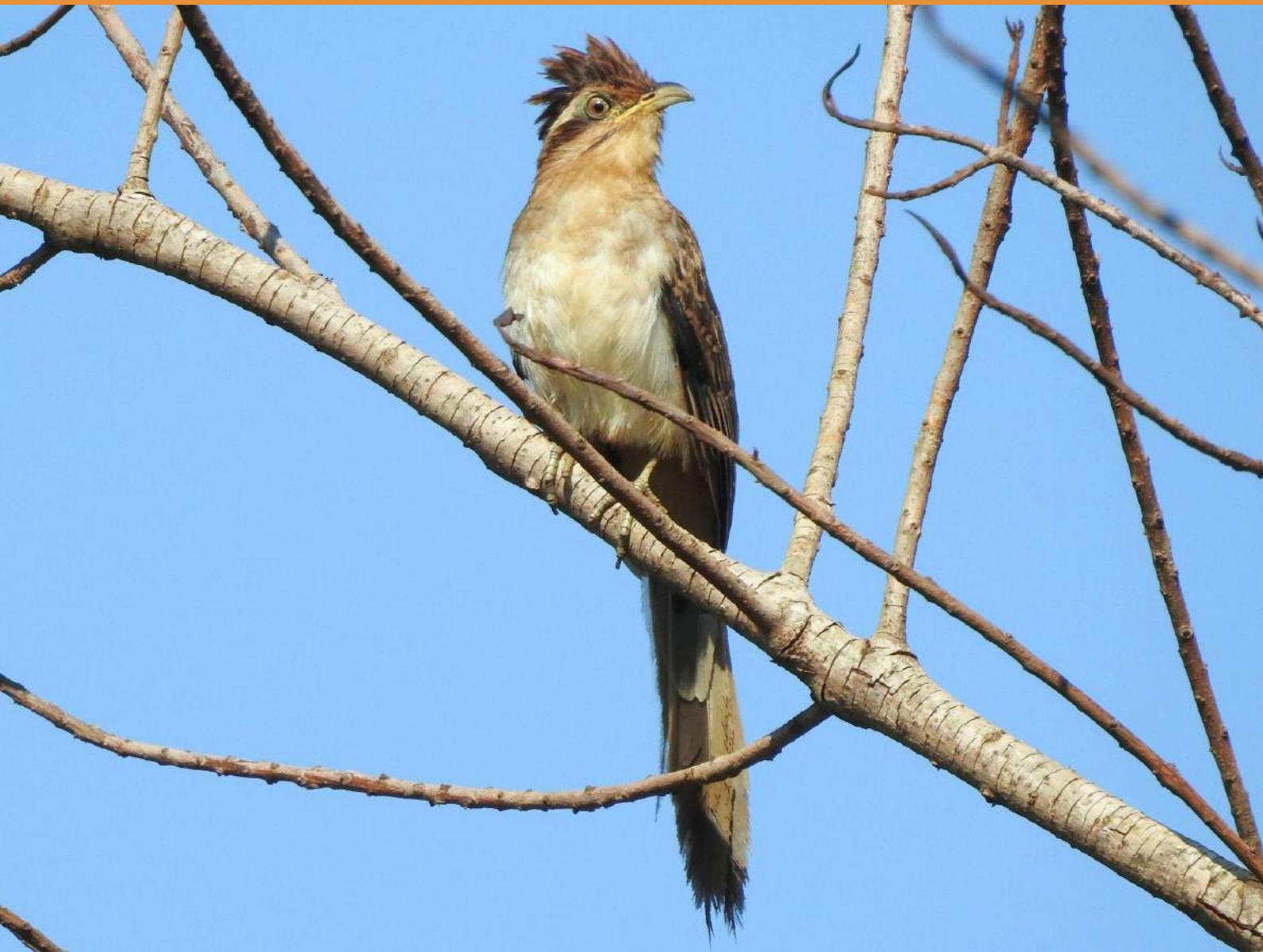
Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Saci



Julio Filipino (12)

Nome científico: *Tapera naevia*

Tamanho: 29 cm

Ambientes: Capinzais e áreas abertas com árvores esparsas; bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae



Suindara



Julio Filipino (5)

Nome científico: *Tyto furcata*

Tamanho: 37 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas e áreas urbanas.

Alimentação: Roedores e outros pequenos vertebrados; insetos.

Observação: Muito rara no câmpus. Hábito noturno.

Ordem: Strigiformes

Família: Tytonidae



Corujinha-do-mato



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Megascops choliba*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Áreas arborizadas e bordas de mata.

Alimentação: Artrópodes e pequenos vertebrados.

Observação: Muito rara no câmpus. Hábito noturno.

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae



Caburé



Julio Filipino (6)



“Olhos” na nuca

Julio Filipino (6)

Nome científico: *Glaucidium brasiliense*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Áreas arborizadas e bordas de mata.

Alimentação: Aves e outros pequenos vertebrados; insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Hábito crepuscular e diurno, podendo ser noturno. Possui “olhos” na nuca, uma face falsa atrás da cabeça.

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae



Coruja-buraqueira



Jovem

Beatriz A. Cezila

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Athene cunicularia*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Gramados e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos vertebrados e insetos.

Observação: Comum no câmpus. Hábito noturno e diurno.

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae



Urutau ou Mão-da-lua



Henrique Diniz



Filhote

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Nyctibius griseus*

Tamanho: 37 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas semiabertas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Raro no câmpus. Hábito noturno. Difícil de ver, devido a sua camuflagem e imobilidade durante o dia. Sua vocalização é melancólica.

Ordem: Nyctibiiformes

Família: Nyctibiidae



Bacurau ou Curiango



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Nyctidromus albicollis*

Tamanho: 28 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Hábito noturno. É facilmente observado pousado em estradas de terra durante a noite. Suas vocalizações lhe dão os nomes populares.

Ordem: Caprimulgiformes

Família: Caprimulgidae



Bacurau-tesoura



Fêmea



Macho

Ana Carla Aquino (acima) (1)

Ana Carla Aquino (1)

Nome científico: *Hydropsalis torquata*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Hábito noturno. É observado pousado em estradas de terra durante a noite.

Ordem: Caprimulgiformes

Família: Caprimulgidae



Andorinhão-do-buriti



Ana Carla Aquino



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Tachornis squamata*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, geralmente próximo a palmeiras.

Alimentação: Insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Apodidae



Rabo-branco-acanelado



Daniel C. Cavallari

Julio Filipino (6)

Nome científico: *Phaethornis pretrei*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Beija-flor-tesoura



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Sérgio Sheiji Fukushima

Nome científico: *Eupetomena macroura*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

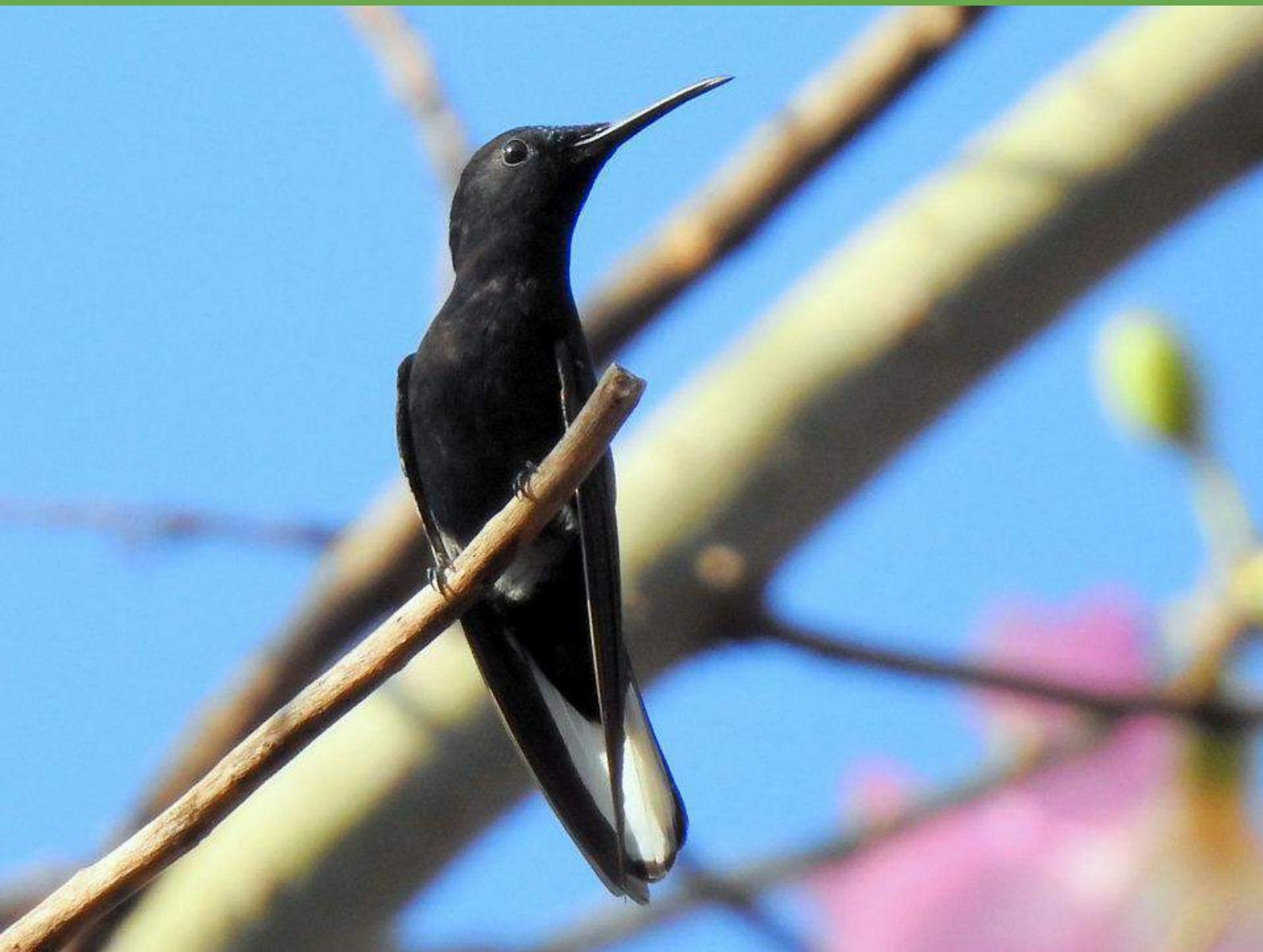
Observação: Muito comum no câmpus. É territorialista e agressivo, capaz de atacar outras aves e pequenos mamíferos.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Beija-flor-preto



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Florisuga fusca*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas semiabertas.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Beija-flor-de-veste-preta



Macho

Julio Filipino (1)



Fêmea

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Anthracocephala nigricollis*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas semiabertas.

Alimentação: Néctar e pequenos insetos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Besourinho-de-bico-vermelho



Nome científico: *Chlorostilbon lucidus*

Tamanho: 9 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Beija-flor-de-peito-azul



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Sérgio Sheiji Fukushima

Nome científico: *Chionomesa lactea*

Tamanho: 9 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Bico-reto-de-banda-branca



Macho

Julio Filipino (9)



Fêmea

Bruna Bertagni

Nome científico: *Heliodoxa squamosa*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Néctar e pequenos artrópodes.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

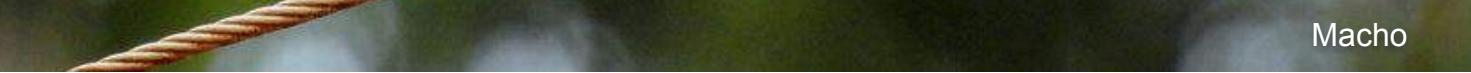


Martim-pescador-grande

Fêmea



Macho



Julio Filipino (3)

Julio Filipino (3)

Nome científico: *Megaceryle torquata*

Tamanho: 42 cm

Ambientes: Rios e lagos com vegetação nas margens.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Coraciiformes

Família: Alcedinidae



Martim-pescador-verde



Nome científico: *Chloroceryle amazona*

Tamanho: 30 cm

Ambientes: Rios e lagos com vegetação nas margens.

Alimentação: Peixes e outros pequenos vertebrados; invertebrados aquáticos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Coraciiformes

Família: Alcedinidae



Martim-pescador-pequeno



Macho

Julio Filipino (1)

Fêmea

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Chloroceryle americana*

Tamanho: 19 cm

Ambientes: Rios e lagos com vegetação nas margens.

Alimentação: Peixes e invertebrados aquáticos.

Observação: Muito raro no câmpus. Parecido com o Martim-pescador-verde, porém menor.

Ordem: Coraciiformes

Família: Alcedinidae



Ariramba-de-cauda-ruiva



Macho

Henrique Diniz



Fêmea

Julio Filipino

Nome científico: *Galbulia ruficauda*

Tamanho: 25 cm

Ambientes: Bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Rara no câmpus. Parece um beija-flor.

Ordem: Galbuliformes

Família: Galbulidae



Tucano-toco ou Tucanuçu



Sérgio Sheiji Fukushima

Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Ramphastos toco*

Tamanho: 56 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Frutos, invertebrados, pequenos vertebrados, ovos e filhotes de outras aves.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Piciformes

Família: Ramphastidae



Pica-pau-anão-escamado



Macho

Silvio Tucci Junior



Fêmea

Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Picumnus albosquamatus*

Tamanho: 10 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Larvas de insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Piciformes



Família: Picidae



Pica-pau-pequeno



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira



Fêmea

Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Veniliornis passerinus*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Insetos e suas larvas.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Piciformes



Família: Picidae



Pica-pau-branco



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Melanerpes candidus*

Tamanho: 28 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos e suas larvas, sementes e frutos.

Observação: Comum no câmpus. Sua vocalização ‘birro’ é outro de seus nomes populares.

Ordem: Piciformes

Família: Picidae



Pica-pau-verde-barrado



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Colaptes melanochloros*

Tamanho: 28 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas arborizadas.

Alimentação: Insetos e suas larvas; frutos.

Observação: Comum no câmpus.

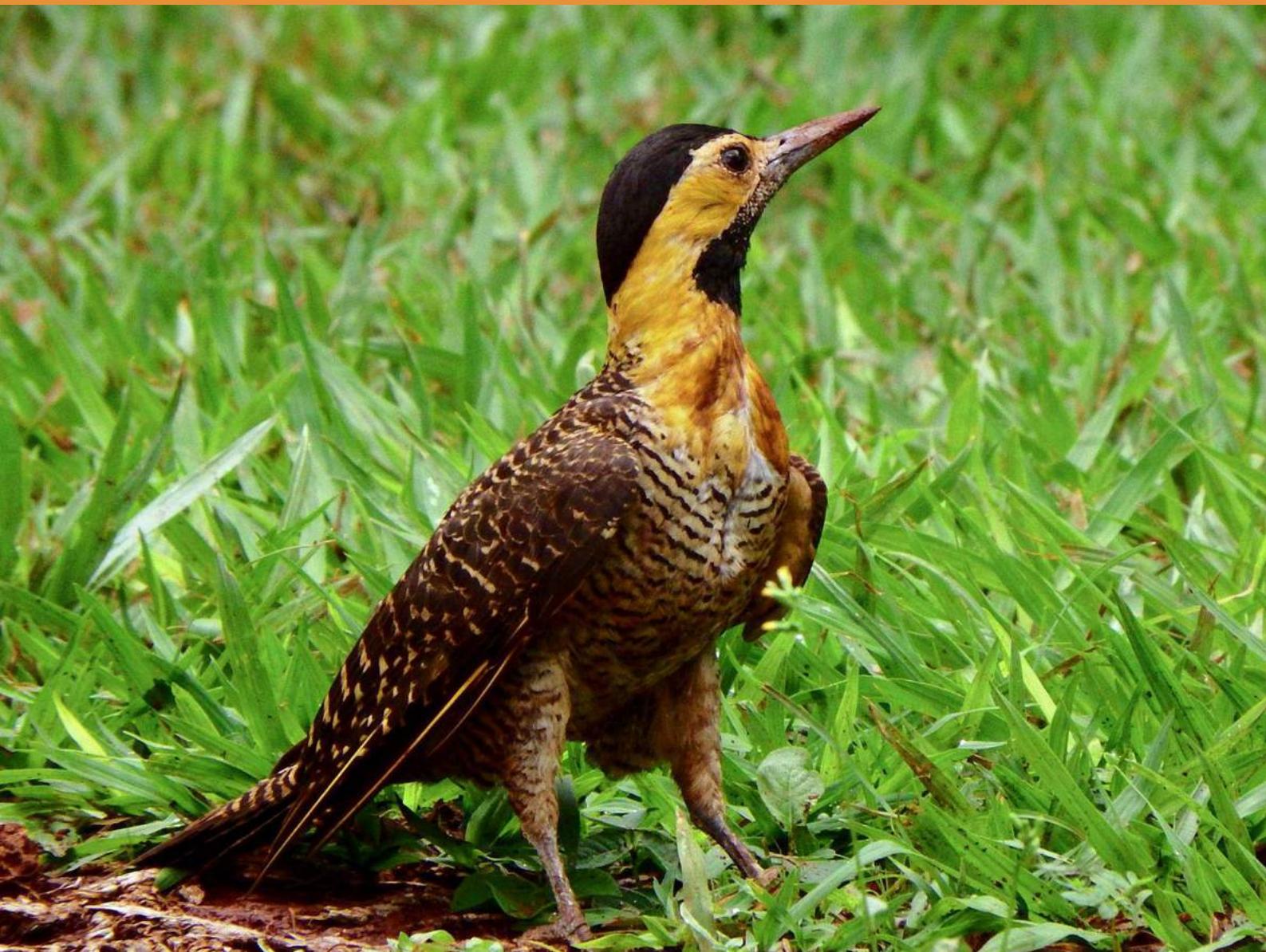
Ordem: Piciformes



Família: Picidae



Pica-pau-do-campo



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Colaptes campestris*

Tamanho: 32 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, capinzal baixo e gramados.

Alimentação: Insetos, principalmente formigas e cupins; eventualmente pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Piciformes

Família: Picidae



Pica-pau-de-banda-branca



Macho

Julio Filipino



Fêmea

Henrique Diniz

Nome científico: *Dryocopus lineatus*

Tamanho: 33 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Insetos e suas larvas; frutos.

Observação: Comum no câmpus.

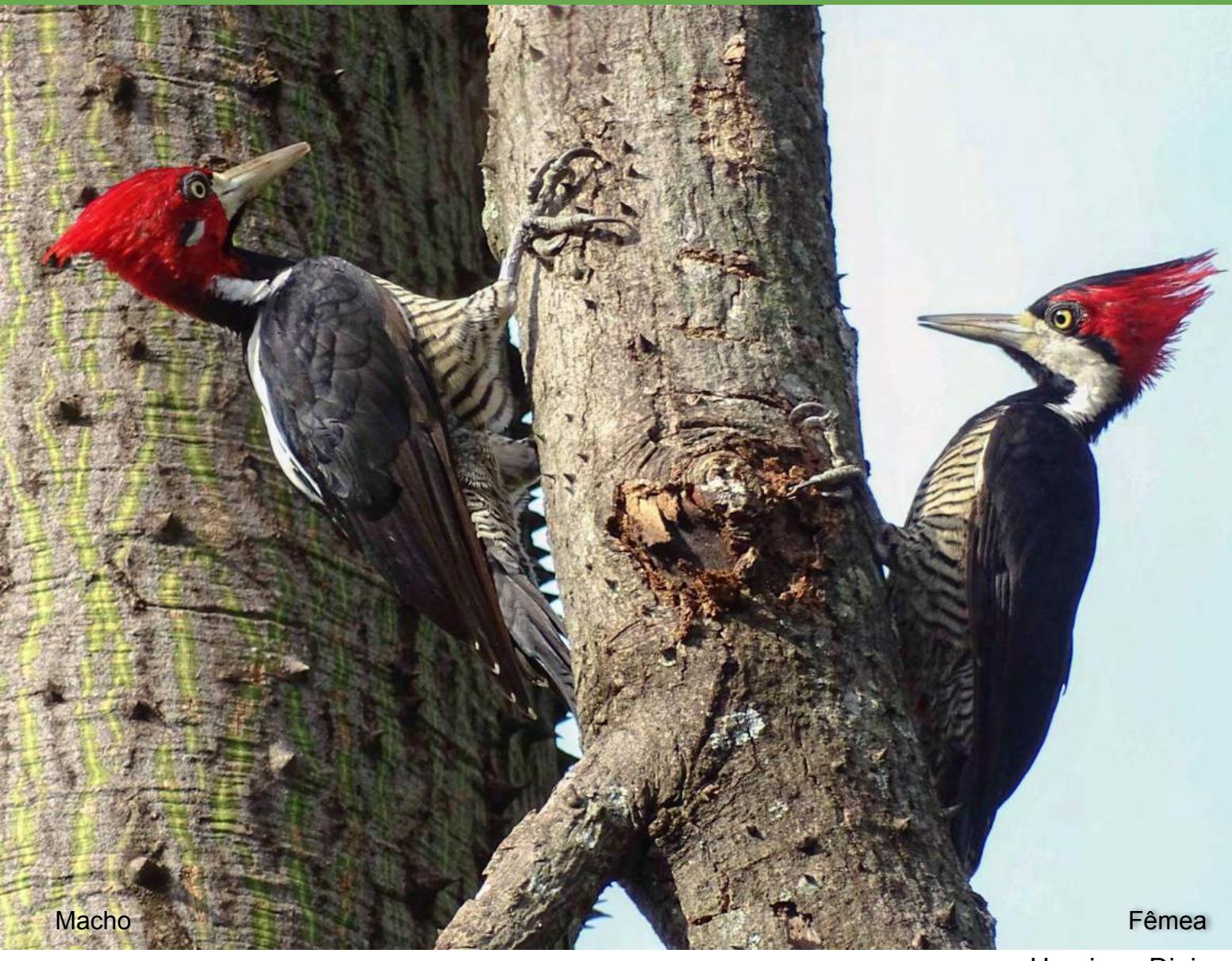
Ordem: Piciformes



Família: Picidae



Pica-pau-de-topete-vermelho



Macho

Fêmea

Henrique Diniz

Nome científico: *Campephilus melanoleucus*

Tamanho: 38 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas arborizadas.

Alimentação: Larvas de insetos; frutos.

Observação: Raro no câmpus. Parecido com o Pica-pau-de-banda-branca.

Ordem: Piciformes



Família: Picidae



Seriema



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Cariama cristata*

Tamanho: 90 cm

Ambientes: Áreas abertas e semiabertas.

Alimentação: Artrópodes, pequenos vertebrados e frutos.

Observação: Rara no câmpus. Sua vocalização lembra uma gargalhada.

Ordem: Cariamiformes

Família: Cariamidae



Carcará



Henrique Diniz



Jovem

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)
Beatriz A. Cezila (abaixo)

Nome científico: *Caracara plancus*

Tamanho: 60 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos vertebrados (vivos ou mortos), invertebrados e frutos.

Observação: Muito comum no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae



Carrapateiro



Silvio Tucci Junior



Jovem

Julio Filipino (acima) (1)
Julio Filipino (abaixo) (8)

Nome científico: *Milvago chimachima*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e bordas de mata.

Alimentação: Invertebrados (principalmente carapatos), pequenos vertebrados (vivos ou mortos) e frutos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae



Acauã



Julio Filipino (13)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Herpetotheres cachinnans*

Tamanho: 50 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e bordas de mata.

Alimentação: Cobras e outros vertebrados.

Observação: Muito raro no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae



Quiriquiri



Fêmea

Julio Filipino (7)



Macho

Julio Filipino (acima) (1)
Julio Filipino (abaixo) (4)

Nome científico: *Falco sparverius*

Tamanho: 25 cm

Ambientes: Áreas abertas naturais e semiurbanizadas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos vertebrados.

Observação: Muito raro no câmpus. Sua vocalização lhe dá o nome popular.

Ordem: Falconiformes



Família: Falconidae



Falcão-de-coleira



Henrique Diniz



Jovem

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)
Bruna Bertagni (abaixo)

Nome científico: *Falco femoralis*

Tamanho: 38 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos e pequenos vertebrados.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae



Periquito-rei



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Eupsittula aurea*

Tamanho: 29 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Periquitão-maracanã



Henrique Diniz

Nome científico: *Psittacara leucophthalmus*

Tamanho: 32 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Frutos e sementes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Jandaia-de-testa-vermelha



Henrique Diniz

Nome científico: *Aratinga auricapillus*

Tamanho: 30 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas, áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Tuim



Fêmea

Julio Filipino (8)



Macho

Julio Filipino (8)

Nome científico: *Forpus xanthopterygius*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e frutos.

Observação: Raro no câmpus. Ficam bem camouflados na folhagem.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Periquito-de-encontro-amarelo



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Brotogeris chiriri*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Frutos, sementes, flores e néctar.

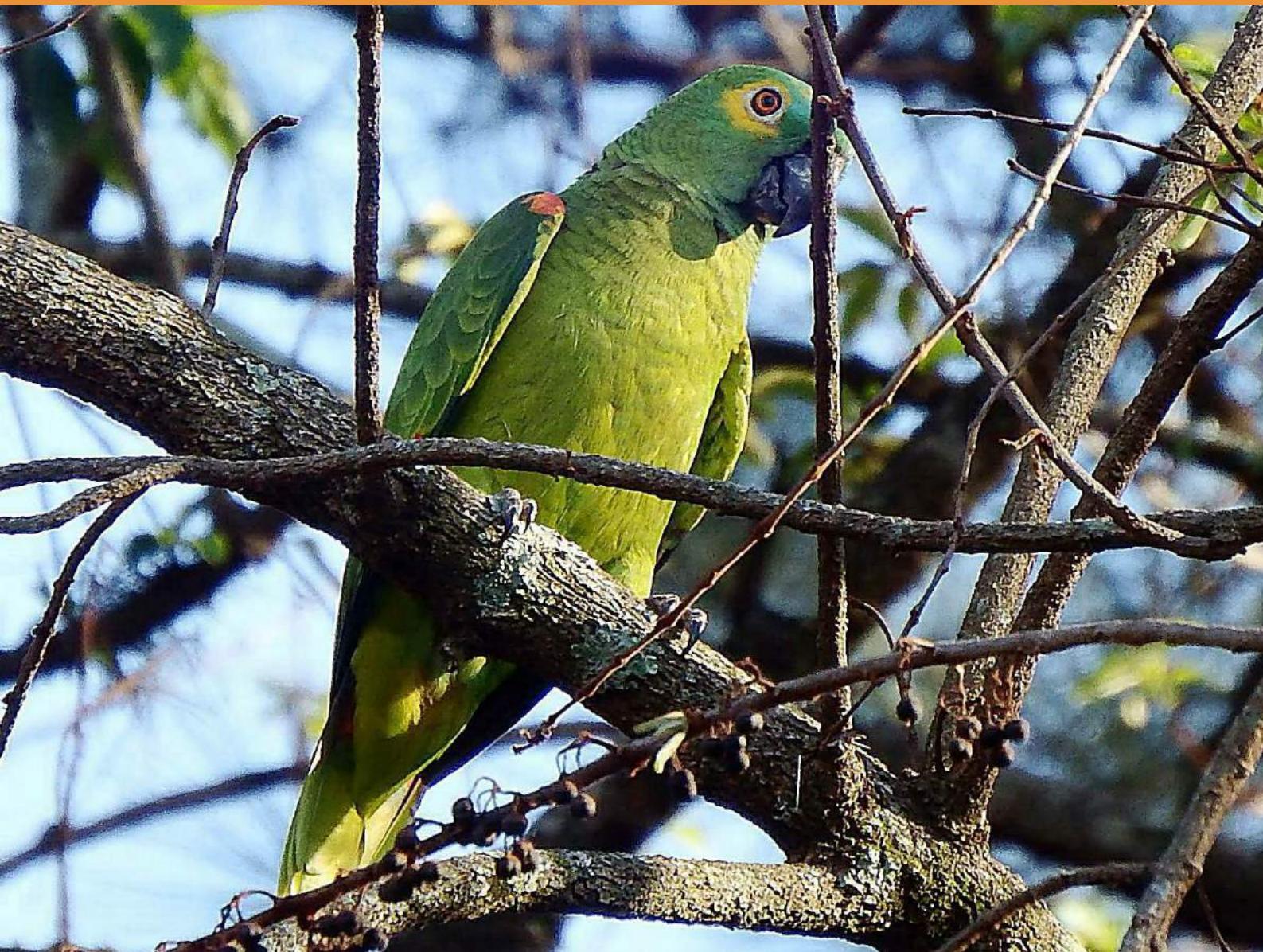
Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Papagaio-verdadeiro



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Amazona aestiva*

Tamanho: 35 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas e bordas de mata.

Alimentação: Sementes e frutos.

Observação: Muito raro no câmpus. Espécie quase ameaçada de extinção no Estado de São Paulo.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Curica ou Papagaio-do-mangue



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Amazona amazonica*

Tamanho: 34 cm

Ambientes: Matas ciliares, alagados com árvores, manguezais, áreas semiabertas e bordas de mata,

Alimentação: Sementes, frutos, flores e folhas.

Observação: Raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Pode associar-se com o Papagaio-verdadeiro.

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Chorozinho-de-bico-comprido



Macho

Silvio Tucci Junior

Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Herpsilochmus longirostris*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Invertebrados.

Observação: Comum no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver.

Espécie quase ameaçada de extinção no Estado de São Paulo.

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae



Choca-barrada



Macho

Silvio Tucci Junior

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nome científico: *Thamnophilus doliatus*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae



Choca-da-mata



Nome científico: *Thamnophilus caerulescens*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae



Choca-do-planalto



Fêmea

Ana Carla Aquino

Macho

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Thamnophilus pelzelni*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Bordas de mata; matas ciliares.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae



Choró-boi



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Taraba major*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Invertebrados e pequenos vertebrados.

Observação: Comum no câmpus.

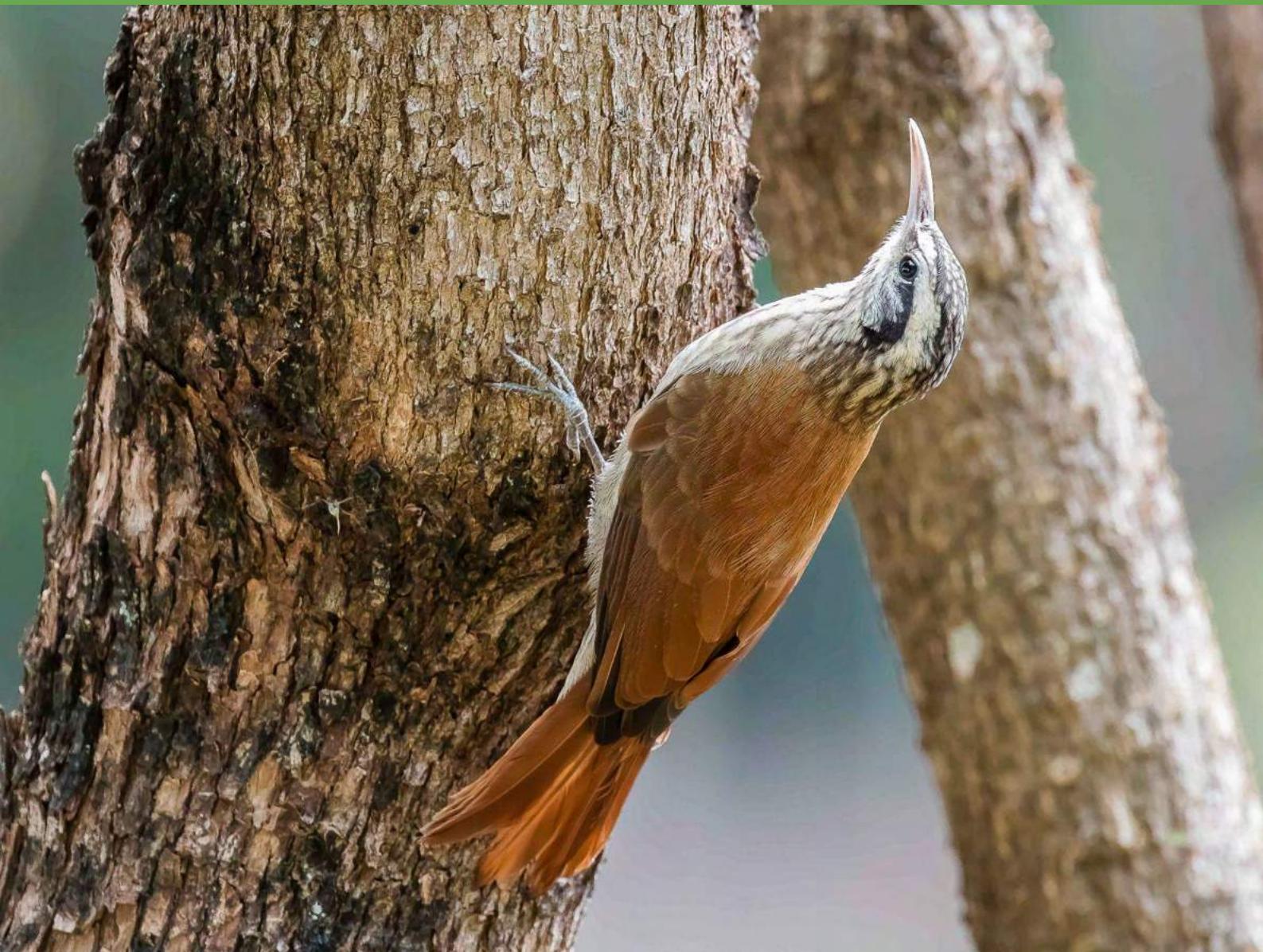
Ordem: Passeriformes



Família: Thamnophilidae



Arapaçu-de-cerrado



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Lepidocolaptes angustirostris*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos vertebrados.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Dendrocolaptidae



João-de-barro



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Furnarius rufus*

Tamanho: 19 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas e áreas urbanas.

Alimentação: Invertebrados.

Observação: Muito comum no câmpus. Seu ninho de barro em forma de forno, uma vez abandonado, pode ser reutilizado por outras espécies de aves, por pequenos vertebrados e por abelhas.

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae



Fura-barreira



Julio Filipino

Nome científico: *Clibanornis rectirostris*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Matas ciliares.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae



Petrim



Julio Filipino (5)

Nome científico: *Synallaxis frontalis*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Bordas de mata; vegetação arbustiva.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Raro no câmpus. Seu canto lhe dá o nome popular.

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae



Curutié



Bruna Bertagni

Nome científico: *Certhiaxis cinnamomeus*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Rios, lagos e brejos com vegetação nas margens.

Alimentação: Insetos e outros pequenos invertebrados.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae



Arredio-do-rio



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Cranioleuca vulpina*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Vegetação às margens de rios e lagos.

Alimentação: Insetos.

Observação: Raro no câmpus. Espécie de difícil visualização.

Ordem: Passeriformes

Família: Furnariidae



Soldadinho



Nome científico: *Antilophia galeata*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Matas ciliares.

Alimentação: Pequenos frutos e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Pipridae



Anambé-branco-de-bochecha-parda



Macho

Julio Filipino (20)



Fêmea

Julio Filipino (9)

Nome científico: *Tityra inquisitor*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Copa e bordas de mata.

Alimentação: Pequenos frutos e invertebrados.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Tityridae



Caneleiro-de-chapéu-preto



Macho

Celso Queiroz



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Pachyramphus validus*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Invertebrados e pequenos frutos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Tityridae



Cabeçudo



Julio Filipino (11)

Nome científico: *Leptopogon amaurocephalus*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Rhynchocyclidae



Bico-chato-de-orelha-preta



Sérgio Sheiji Fukusima

Nome científico: *Tolmomyias sulphurescens*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Interior de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Raro no câmpus. Espécie de difícil visualização.

Ordem: Passeriformes



Família: Rhynchocyclidae



Ferreirinho-relógio



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Todirostrum cinereum*

Tamanho: 9 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas abertas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto lembra o ato de dar corda em um relógio.

Ordem: Passeriformes



Família: Rhynchocyclidae



Risadinha



Henrique Diniz

Nome científico: *Camptostoma obsoletum*

Tamanho: 10 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Identificado pelo canto, que lembra uma risada.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Alegrinho



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Serpophaga subcristata*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver.
Identificado pelo canto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Guaracava-de-barriga-amarela



Henrique Diniz

Nome científico: *Elaenia flavogaster*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus. Identificada pelo canto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Guaracava-grande



Henrique Diniz

Nome científico: *Elaenia spectabilis*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre setembro e junho. Parecida com a Guaracava-de-barriga-amarela. Identificada pelo canto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Maria-cavaleira



Henrique Diniz

Nome científico: *Myiarchus ferox*

Tamanho: 19 cm

Ambientes: Bordas de mata.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Rara no câmpus. Identificada pelo canto. Mais fácil ouvir do que ver.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado



Ana Carla Aquino

Nome científico: *Myiarchus tyrannulus*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas semiabertas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Rara no câmpus. Parecida com a Maria-cavaleira.
Identificada pelo canto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Bem-te-vi-rajado



Henrique Diniz

Nome científico: *Myiodynastes maculatus*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre setembro e março.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Peitica



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Empidonax varius*

Tamanho: 19 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas arborizadas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre setembro e março. Parecida com o Bem-te-vi-rajado, mas é menor, seu bico é menos robusto e o rajado no peito é menos aparente.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Peitica-de-chapéu-preto



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Griseotyrannus aurantioatrocristatus*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre agosto e março.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Bem-te-vi



Henrique Diniz

Nome científico: *Pitangus sulphuratus*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos invertebrados e vertebrados, ovos e filhotes de outras aves, frutos e sementes.

Observação: Muito comum no câmpus. Seu canto lhe dá o nome popular. É um dos primeiros a cantar ao amanhecer.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Neinei



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Megarynchus pitangua*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto lhe dá o nome popular. Parecido com o Bem-te-vi, mas seu canto é diferente e seu bico mais robusto. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Bentevizinho-de-penacho-vermelho



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Myiozetetes similis*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus. Parecido com o Bem-te-vi, mas seu canto é diferente, seu corpo e bico são menores e tem o píleo vermelho.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Bentevizinho-de-asa-ferrugínea



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Myiozetetes cayanensis*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Árvores próximas a ambientes aquáticos.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus. Parecido com o Bentevizinho-de-penacho-vermelho, mas a cor do olho é escura e tem o píleo amarelo/laranja claro. Fácil de identificar pelo canto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Suiriri-cinzento



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Suiriri suiriri*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas abertas e semiabertas.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Raro no câmpus. Espécie quase ameaçada de extinção no Estado de São Paulo.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Suiriri-cavaleiro



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Machetornis rixosa*

Tamanho: 19 cm

Ambientes: Áreas abertas; gramados em áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Suiriri-de-garganta-branca



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Tyrannus albogularis*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Comum no câmpus. Parecido com o Suiriri, mas tem a garganta branca, a cabeça mais pálida e ausência de uma mancha cinza no peito.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Suiriri



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Tyrannus melancholicus*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Áreas abertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes e pequenos frutos.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Tesourinha



Henrique Diniz

Nome científico: *Tyrannus savana*

Tamanho: 40 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas e áreas urbanas.

Alimentação: Pequenos frutos e insetos.

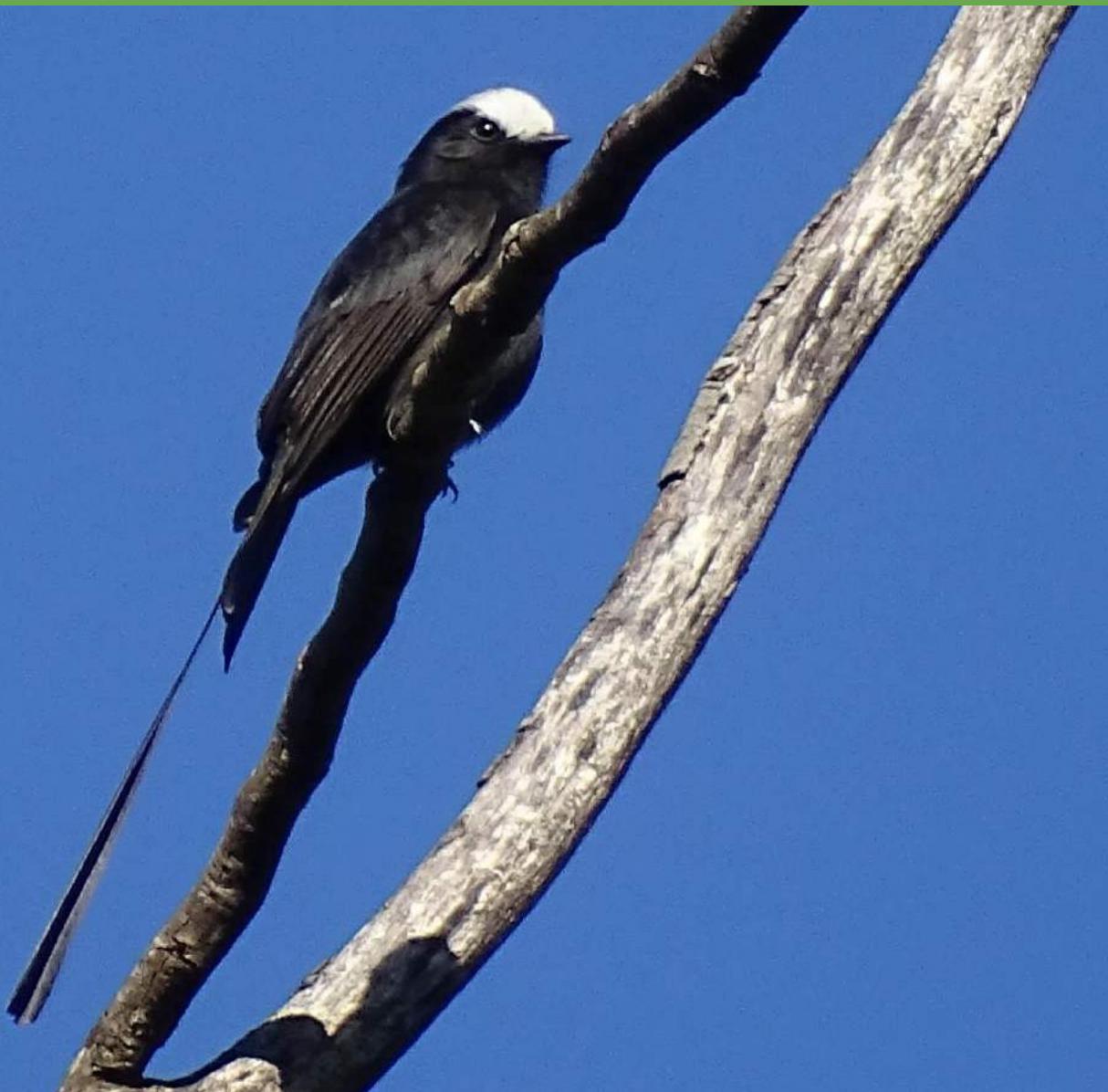
Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre setembro e março. O formato da cauda deu origem ao nome popular. Na fêmea as penas da cauda são um pouco mais curtas.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Viuvinha



Henrique Diniz

Nome científico: *Colonia colonus*

Tamanho: 28 cm

Ambientes: Copa e bordas de mata; áreas semiabertas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, rara no câmpus. Fica empoleirada no topo de árvores caçando insetos alados. Na fêmea as penas da cauda são um pouco mais curtas.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Filipe



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Myiophobus fasciatus*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas abertas com árvores esparsas; vegetação próxima a ambientes aquáticos.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Muito raro no câmpus. Identificado pelo canto, que lhe dá o nome popular. Mais fácil ouvir do que ver.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Enferrujado



Julio Filipino (9)

Nome científico: *Lathrotriccus euleri*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Parecido com o Filipe, mas seu peito é menos estriado e sua mandíbula tem coloração clara. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

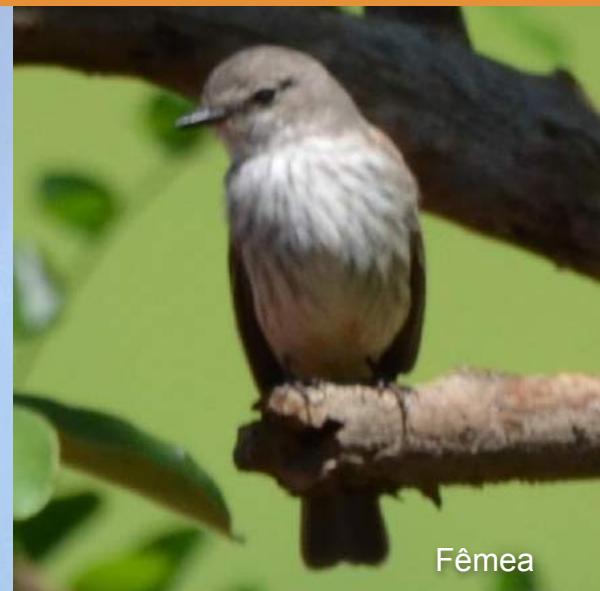


Príncipe



Macho

Henrique Diniz



Fêmea

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)

Nome científico: *Pyrocephalus rubinus*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre junho e agosto.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Lavadeira-mascarada



Henrique Diniz

Nome científico: *Fluvicola nengeta*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Margens de rios e lagos; áreas próximas a ambientes aquáticos; gramados.

Alimentação: Pequenos artrópodes.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Noivinha-branca



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Xolmis velatus*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos e pequenos frutos.

Observação: Ave migratória, muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Primavera



Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Nengetus cinereus*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Campos com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, rara no câmpus, presente entre agosto e dezembro.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Freirinha



Fêmea



Macho

Julio Filipino (acima) (9)

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Arundinicola leucocephala*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos, margeados com vegetação arbustiva e capinzais alagados.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Pitiguari



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Cyclarhis gujanensis*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes, frutos e pequenos vertebrados.

Observação: Comum no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver.

Ordem: Passeriformes

Família: Vireonidae



Juruviara



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Vireo chivi*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Artrópodes e frutos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre setembro e março.

Ordem: Passeriformes

Família: Vireonidae



Gralha-do-campo



Sérgio Sheiji Fukusima

Nome científico: *Cyanocorax cristatellus*

Tamanho: 35 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos, pequenos répteis, ovos de outras aves, frutos e sementes.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Corvidae



Gralha-picaça



Julio Filipino (12)

Nome científico: *Cyanocorax chrysops*

Tamanho: 34 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Insetos, frutos e, às vezes, ovos de outras aves.

Observação: Muito rara no câmpus. Imita vozes de outras aves e mamíferos.

Ordem: Passeriformes

Família: Corvidae



Andorinha-pequena-de-casa



Henrique Diniz

Sérgio Sheiji Fukushima (acima)

Nome científico: *Pygochelidon cyanoleuca*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas abertas e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito comum no câmpus. Aparece em maior número nos meses mais quentes do ano.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-morena



Julio Filipino (9)



Julio Filipino (12)

Nome científico: *Alopochelidon fucata*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-serradora



Henrique Diniz

Nome científico: *Stelgidopteryx ruficollis*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas e áreas próximas a ambientes aquáticos.

Alimentação: Insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-do-campo



Henrique Diniz



Julio Filipino (acima)

Nome científico: *Progne tapera*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus durante a primavera e o verão.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-doméstica-grande



Henrique Diniz

Nome científico: *Progne chalybea*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas abertas e áreas urbanas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, comum no câmpus entre junho e dezembro.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-do-rio



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Tachycineta albiventer*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Margens de rios e lagos.

Alimentação: Insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-de-sobre-branco



Julio Filipino (acima) (10)



Julio Filipino (8)

Nome científico: *Tachycineta leucorrhoa*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Áreas abertas gramadas; margens de ambientes aquáticos.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Andorinha-de-bando



Julio Filipino (acima) (1)

Julio Filipino (12)

Nome científico: *Hirundo rustica*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Áreas abertas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Ave migratória, muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Corruíra



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Troglodytes musculus*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Artrópodes, filhotes de lagartixa e pequenos frutos.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Troglodytidae



Garrinchão-de-barriga-vermelha



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Cantorchilus leucotis*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Matas ciliares.

Alimentação: Insetos.

Observação: Comum no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver.

Ordem: Passeriformes

Família: Troglodytidae



Balança-rabo-de-máscara



Macho



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Polioptila dumicola*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Insetos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Polioptilidae



Japacanim



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Donacobius atricapilla*

Tamanho: 23 cm

Ambientes: Lagos, rios e brejos, margeados com vegetação arbustiva.

Alimentação: Insetos e outros artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus. Os casais “dançam e cantam” juntos.

Ordem: Passeriformes

Família: Donaciidae



Sabiá-barranco



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Turdus leucomelas*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata, áreas semiabertas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Invertebrados, pequenos frutos e lagartixas.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae



Sabiá-poca



Jovem



Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Henrique Diniz

Nome científico: *Turdus amaurochalinus*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata, áreas semiabertas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Invertebrados e pequenos frutos.

Observação: Muito comum no câmpus. Bico amarelo vivo na época reprodutiva. Uma de suas vocalizações parece miado de gato.

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae



Sabiá-ferreiro



Julio Filipino (5)

Nome científico: *Turdus subalaris*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Frutos e invertebrados.

Observação: Ave migratória, rara no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Seu canto é metálico.

Ordem: Passeriformes



Família: Turdidae



Sabiá-coleira



Beatriz A. Cezila

Nome científico: *Turdus albicollis*

Tamanho: 22 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Frutos e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae



Sabiá-do-campo



Henrique Diniz

Beatriz A. Cezila (acima)

Nome científico: *Mimus saturninus*

Tamanho: 26 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas e áreas urbanas.

Alimentação: Invertebrados e frutos.

Observação: Muito comum no câmpus. Imita o canto de outras espécies de aves. Levanta a cauda quando pousa.

Ordem: Passeriformes

Família: Mimidae



Caminheiro-zumbidor



Julio Filipino (14)

Nome científico: *Anthus chii*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Campos com gramíneas; beira de lagos, rios e pântanos.

Alimentação: Insetos e sementes.

Observação: Muito raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Seu canto lembra o zumbido de fogos de artifício. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Passeriformes

Família: Motacillidae



Tico-tico



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Zonotrichia capensis*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos, frutos e insetos.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes

Família: Passerellidae



Tico-tico-do-campo



Sérgio Sheiji Fukusima

Nome científico: *Ammodramus humeralis*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Campos com gramíneas e áreas abertas secas.

Alimentação: Grãos e insetos.

Observação: Raro no câmpus. Mais fácil ouvir do que ver. Seu canto territorial lembra um grilo.

Ordem: Passeriformes

Família: Passerellidae



Tico-tico-de-bico-amarelo



Julio Filipino (9)

Julio Filipino (13)

Jovem

Nome científico: *Arremon flavirostris*

Tamanho: 16 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Grãos e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Passerellidae



Pia-cobra



Fêmea

Julio Filipino (1)

Macho

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Geothlypis aequinoctialis*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Vegetação às margens de ambientes aquáticos.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Parulidae



Pula-pula



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Basileuterus culicivorus*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Vive saltitando, o que lhe dá o nome popular.

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae



Canário-do-mato



Julio Filipino (1)

Nome científico: *Myiothlypis flaveola*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Parulidae



Corrupião



Julio Filipino (3)

Nome científico: *Icterus jamacaii*

Tamanho: 25 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Insetos, pequenos répteis, ovos de outras aves, frutos, sementes, flores e folhas.

Observação: Muito raro no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae



Encontro



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Icterus pyrrhopterus*

Tamanho: 21 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas semiabertas.

Alimentação: Invertebrados, frutos, flores e néctar.

Observação: Comum no câmpus. Imita o canto de outras espécies de aves.

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae



Garibaldi



Fêmea

Julio Filipino (1)



Macho

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Chrysomus ruficapillus*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Lagos e brejos, margeados com vegetação.

Alimentação: Grãos, frutos e artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes



Família: Icteridae



Pássaro-preto



Julio Filipino (5)

Nome científico: *Gnorimopsar chopi*

Tamanho: 24 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas.

Alimentação: Grãos, frutos e artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus. Parecido com o Chupim, mas é todo preto, sem o brilho azulado. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes



Família: Icteridae



Chupim



Macho

Henrique Diniz

Henrique Diniz (acima)

Nome científico: *Molothrus bonariensis*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Áreas abertas gramadas, semiabertas e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos e artrópodes.

Observação: Muito comum no câmpus. Tem o hábito de colocar seus ovos nos ninhos de outras espécies de aves, que criarião seus filhotes.

Ordem: Passeriformes



Família: Icteridae



Chupim-do-brejo



Sérgio Sheiji Fukusima

Nome científico: *Pseudoleistes guirahuro*

Tamanho: 24 cm

Ambientes: Áreas abertas com capim alto, alagadas ou secas.

Alimentação: Grãos e artrópodes.

Observação: Raro no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes



Família: Icteridae



Sanhaço-de-coleira



Nome científico: *Schistochlamys melanopis*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas semiabertas, secas ou próximas a ambientes aquáticos.

Alimentação: Frutos e artrópodes.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Sanhaço-cinzento



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Thraupis sayaca*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas.

Alimentação: Frutos, folhas, brotos, flores e insetos.

Observação: Muito comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Sanhaço-do-coqueiro



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Thraupis palmarum*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, semiabertas, bordas de mata e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Insetos, frutos e néctar.

Observação: Comum no câmpus. Frequentemente associado a palmeiras.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saíra-amarela



Macho

Julio Filipino

Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Stilpnia cayana*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Áreas semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Frutos e insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saíra-viúva



Fêmea



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Pipraeidea melanonota*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Frutos, sementes e insetos.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes



Família: Thraupidae



Saíra-de-chapéu-preto



Fêmea



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Nemosia pileata*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Frutos, folhas, brotos, néctar e insetos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Figuinha-de-rabo-castanho



Macho



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Conirostrum speciosum*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Áreas arborizadas, bordas de mata e áreas semiabertas.

Alimentação: Insetos, néctar e frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Canário-da-terra



Nivaldo Donizetti de Oliveira



Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)
Henrique Diniz (abaixo)

Nome científico: *Sicalis flaveola*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Áreas abertas, semiabertas e bordas de mata.

Alimentação: Grãos e pequenos insetos.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes



Família: Thraupidae



Tipio



Fêmea

Julio Filipino (1)

Macho

Julio Filipino (1)

Nome científico: *Sicalis luteola*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Campos com gramíneas e arbustos.

Alimentação: Grãos.

Observação: Raro no câmpus. Parecido com o Canário-da-terra. Seu canto é melodioso. Pode apresentar comportamento migratório.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Tiziú



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Henrique Diniz (acima)

Nome científico: *Volatinia jacarina*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Áreas abertas arbustivas e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos e pequenos insetos.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto lhe dá o nome popular. O macho salta na vertical ao cantar, expondo a mancha branca debaixo das asas.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saíra-ferrugem



Macho

Julio Filipino (6)

Fêmea

Julio Filipino (13)

Nome científico: *Hemithraupis ruficapilla*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Bordas de mata.

Alimentação: Insetos e frutos.

Observação: Muito rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Tico-tico-rei



Fêmea

Macho

Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Coryphospingus cucullatus*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Bordas de mata e áreas abertas arbustivas.

Alimentação: Grãos, brotos, frutos e insetos.

Observação: Raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Tiê-preto



Fêmea

Julio Filipino (6)



Macho

Julio Filipino (13)

Nome científico: *Tachyphonus coronatus*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Frutos, grãos e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. O macho tem o píleo vermelho e uma mancha branca debaixo das asas, visível quando voa.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Pipira-vermelha



Fêmea



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Ramphocelus carbo*

Tamanho: 18 cm

Ambientes: Bordas de mata e matas ciliares.

Alimentação: Invertebrados e frutos.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Pipira-da-taoca



Bruna Bertagni

Nome científico: *Eucometis penicillata*

Tamanho: 17 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Frutos e insetos.

Observação: Rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saí-andorinha



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Tersina viridis*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Frutos e insetos.

Observação: Ave migratória, rara no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saí-azul



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Dacnis cayana*

Tamanho: 13 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas arborizadas e semiabertas.

Alimentação: Frutos, insetos e néctar.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Cambacica



Daniel C. Cavallari

Nome científico: *Coereba flaveola*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Néctar, frutos e artrópodes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Bigodinho



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira



Fêmea

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Sporophila lineola*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Áreas abertas com árvores esparsas, gramados e capinzais.

Alimentação: Grãos.

Observação: Comum no câmpus, presente entre outubro e abril. Seu canto é melodioso. A fêmea é parecida com a do Coleirinho.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Coleirinho



Nome científico: *Sporophila caerulescens*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Campos com gramíneas.

Alimentação: Grãos.

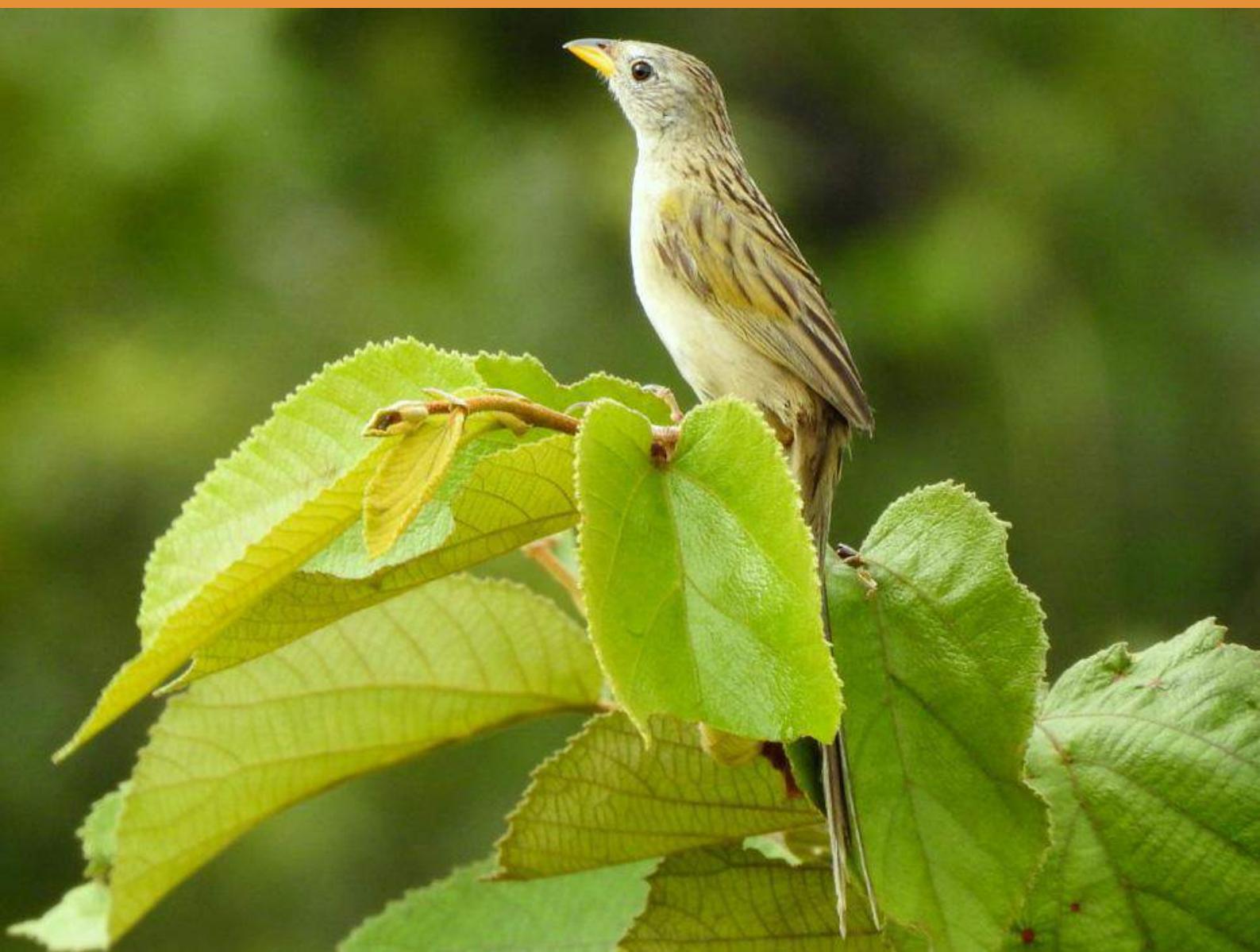
Observação: Comum no câmpus. Seu canto é melodioso.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Canário-do-campo



Julio Filipino (12)

Nome científico: *Emberizoides herbicola*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Campos com gramíneas e arbustos.

Alimentação: Grãos e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus. Sua longa cauda graduada equivale a cerca de metade do seu tamanho.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Trinca-ferro



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Saltator similis*

Tamanho: 20 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata.

Alimentação: Frutos, sementes, folhas, flores e insetos.

Observação: Muito raro no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Saí-canário



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Thlypopsis sordida*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Frutos, sementes e artrópodes.

Observação: Comum no câmpus.

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Azulinho



Macho

Julio Filipino (1)



Fêmea

Julio Filipino (19)

Nome científico: *Cyanoloxia glaucopterae*

Tamanho: 14 cm

Ambientes: Bordas de mata.

Alimentação: Grãos.

Observação: Muito raro no câmpus, presente no inverno.

Ordem: Passeriformes



Família: Cardinalidae



Fim-fim



Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Euphonia chlorotica*

Tamanho: 10 cm

Ambientes: Bordas de mata, áreas semiabertas e áreas urbanas arborizadas.

Alimentação: Frutos.

Observação: Comum no câmpus. Seu canto lhe dá o nome popular. Imita o canto de outras espécies de aves.

Ordem: Passeriformes

Família: Fringillidae



Gaturamo-verdadeiro



Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Euphonia violacea*

Tamanho: 12 cm

Ambientes: Interior e bordas de mata; áreas arborizadas.

Alimentação: Frutos.

Observação: Raro no câmpus. O macho e a fêmea são parecidos com os Fim-fim respectivos. Imita o canto de outras espécies de aves.

Ordem: Passeriformes

Família: Fringillidae



Bico-de-lacre



Silvio Tucci Junior

Nome científico: *Estrilda astrild*

Tamanho: 11 cm

Ambientes: Áreas abertas, capinzais e áreas urbanas.

Alimentação: Grãos.

Observação: Comum no câmpus. Espécie introduzida no Brasil, originária da África.

Ordem: Passeriformes

Família: Estrildidae



Pardal



Fêmea



Macho

Nivaldo Donizetti de Oliveira (acima)

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Nome científico: *Passer domesticus*

Tamanho: 15 cm

Ambientes: Áreas urbanas.

Alimentação: Grãos, insetos, frutos e restos de comida.

Observação: Comum no câmpus. Espécie introduzida no Brasil, originária do Oriente Médio.

Ordem: Passeriformes

Família: Passeridae



Índice Remissivo

Acauã	89
Accipitridae	22
Águia-pescadora	21
Alcedinidae	74
Alegrinho	117
Alma-de-gato	52
<i>Alopochelidon fucata</i>	147
<i>Amazona aestiva</i>	97
<i>Amazona amazonica</i>	98
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	5
<i>Ammodramus humeralis</i>	165
Anambé-branco-de-bochecha-parda	111
Anatidae	2
Andorinha-de-bando	153
Andorinha-de-sobre-branco	152
Andorinha-do-campo	149
Andorinha-do-rio	151
Andorinha-doméstica-grande	150
Andorinha-morena	147
Andorinha-pequena-de-casa	146



Índice clicável

Andorinha-serradora	148
Andorinhão-do-buriti	66
<i>Anhinga anhinga</i>	8
Anhingidae	8
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	70
<i>Anthus chii</i>	163
<i>Antilophia galeata</i>	110
Anu-branco	57
Anu-coroca	55
Anu-preto	56
Apodidae	66
Aramidae	33
<i>Aramides cajaneus</i>	34
<i>Aramus guarauna</i>	33
Arapaçu-de-cerrado	104
<i>Aratinga auricapillus</i>	94
<i>Ardea alba</i>	14
<i>Ardea cocoi</i>	13
Ardeidae	9
Ariramba-de-cauda-ruiva	77
Arredio-do-rio	109



<i>Arremon flavirostris</i>	166
<i>Arundinicola leucocephala</i>	141
<i>Athene cunicularia</i>	62
Azulinho	199
Bacurau	64
Bacurau-tesoura	65
Balança-rabo-de-máscara	156
<i>Basileuterus culicivorus</i>	168
Beija-flor-de-peito-azul	72
Beija-flor-de-veste-preta	70
Beija-flor-preto	69
Beija-flor-tesoura	68
Bem-te-vi	125
Bem-te-vi-rajado	122
Bentevizinho-de-asa-ferrugínea	128
Bentevizinho-de-penacho-vermelho	127
Besourinho-de-bico-vermelho	71
Bico-chato-de-orelha-preta	114
Bico-de-lacre	202
Bico-reto-de-banda-branca	73
Bigodinho	194



Biguá	7
Biguatinga	8
<i>Brotogeris chiriri</i>	96
<i>Bubulcus ibis</i>	12
<i>Busarellus nigricollis</i>	26
<i>Buteo brachyurus</i>	31
<i>Butorides striata</i>	11
Cabeça-seca	6
Cabeçudo	113
Caburé	61
<i>Cairina moschata</i>	4
Cambacica	193
Caminheiro-zumbidor	163
<i>Campephilus melanoleucus</i>	85
<i>Camptostoma obsoletum</i>	116
Canário-da-terra	183
Canário-do-campo	196
Canário-do-mato	169
Caneleiro-de-chapéu-preto	112
<i>Cantorchilus leucotis</i>	155
Caprimulgidae	64



Índice clicável

<i>Caracara plancus</i>	87
Carão	33
Carcará	87
Cardinalidae	199
<i>Cariama cristata</i>	86
Cariamidae	86
Carrapateiro	88
<i>Cathartes aura</i>	19
Cathartidae	19
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	108
Charadriidae	40
<i>Chionomesa lactea</i>	72
<i>Chloroceryle amazona</i>	75
<i>Chloroceryle americana</i>	76
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	71
Choca-barrada	100
Choca-da-mata	101
Choca-do-planalto	102
Choró-boi	103
Chorozinho-de-bico-comprido	99
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	172



Chupim	174
Chupim-do-brejo	175
Ciconiidae	6
<i>Clibanornis rectirostris</i>	106
<i>Coccyzus americanus</i>	54
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	53
<i>Coereba flaveola</i>	193
<i>Colaptes campestris</i>	83
<i>Colaptes melanochloros</i>	82
Coleirinho	195
<i>Colonia colonus</i>	134
<i>Columba livia</i>	47
Columbidae	45
<i>Columbina squammata</i>	46
<i>Columbina talpacoti</i>	45
<i>Conirostrum speciosum</i>	182
<i>Coragyps atratus</i>	20
Coró-coró	17
Corruíra	154
Corrupião	170
Coruja-buraqueira	62



Corujinha-do-mato	60
Corvidae	144
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	187
<i>Cranioleuca vulpina</i>	109
<i>Crotophaga ani</i>	56
<i>Crotophaga major</i>	55
<i>Crypturellus parvirostris</i>	1
Cuculidae	52
Curiango	64
Curica	98
Curicaca	18
Curutié	108
<i>Cyanocorax chrysops</i>	145
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	144
<i>Cyanoloxia glaucoecaerulea</i>	199
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	142
<i>Dacnis cayana</i>	192
Dendrocolaptidae	104
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	3
<i>Dendrocygna viduata</i>	2
Donaciobiidae	157



<i>Donacobius atricapilla</i>	157
<i>Dryocopus lineatus</i>	84
<i>Egretta thula</i>	15
<i>Elaenia flavogaster</i>	118
<i>Elaenia spectabilis</i>	119
<i>Elanus leucurus</i>	24
<i>Emberizoides herbicola</i>	196
<i>Empidonax varius</i>	123
Encontro	171
Enferrujado	136
<i>Estrilda astrild</i>	202
Estrildidae	202
<i>Eucometis penicillata</i>	190
<i>Eupetomena macroura</i>	68
<i>Euphonia chlorotica</i>	200
<i>Euphonia violacea</i>	201
<i>Eupsittula aurea</i>	92
Falcão-de-coleira	91
<i>Falco femoralis</i>	91
<i>Falco sparverius</i>	90
Falconidae	87



Ferreirinho-relógio	115
Figuinha-de-rabo-castanho	182
Filipe	135
Fim-fim	200
<i>Florisuga fusca</i>	69
<i>Fluvicola nengeta</i>	138
Fogo-apagou	46
<i>Forpus xanthopterygius</i>	95
Freirinha	141
Fringillidae	200
Fura-barreira	106
Furnariidae	105
<i>Furnarius rufus</i>	105
<i>Galbula ruficauda</i>	77
Galbulidae	77
Galinha-d'água	38
<i>Gallinula galeata</i>	38
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	23
Garça-branca-grande	14
Garça-branca-pequena	15
Garça-moura	13



Garça-vaqueira	12
Garibaldi	172
Garrinchão-de-barriga-vermelha	155
Gaturamo-verdadeiro	201
Gavião-belo	26
Gavião-caboclo	29
Gavião-caramujeiro	27
Gavião-carijó	30
Gavião-de-cauda-curta	31
Gavião-de-rabo-branco	32
Gavião-gato	22
Gavião-peneira	24
Gavião-pernilongo	28
Gavião-sauveiro	25
Gaviãozinho	23
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	167
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	32
<i>Geranospiza caerulescens</i>	28
<i>Glaucidium brasiliense</i>	61
<i>Gnorimopsar chopi</i>	173
Gralha-do-campo	144



Gralha-picaça	145
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	124
Guaracava-de-barriga-amarela	118
Guaracava-grande	119
<i>Guira guira</i>	57
<i>Heliomaster squamosus</i>	73
<i>Heliornis fulica</i>	39
Heliornithidae	39
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	186
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	89
<i>Herpsilochmus longirostris</i>	99
<i>Heterospizias meridionalis</i>	29
<i>Himantopus melanurus</i>	41
Hirundinidae	146
<i>Hirundo rustica</i>	153
<i>Hydropsalis torquata</i>	65
Icteridae	170
<i>Icterus jamacaii</i>	170
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	171
<i>Ictinia plumbea</i>	25
Inhambu-chororó	1



Irerê	2
Jaçanã	44
<i>Jacana jacana</i>	44
Jacanidae	44
Jandaia-de-testa-vermelha	94
Japacanim	157
João-de-barro	105
Juriti-pupu	51
Juruviara	143
<i>Laterallus melanophaius</i>	37
<i>Lathrotriccus euleri</i>	136
Lavadeira-mascarada	138
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	104
<i>Leptodon cayanensis</i>	22
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	113
<i>Leptotila verreauxi</i>	51
Maçarico-de-perna-amarela	43
Maçarico-solitário	42
<i>Machetornis rixosa</i>	130
Mãe-da-lua	63
Maria-cavaleira	120



Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	121
Maria-faceira	16
Marreca-cabocla	3
Martim-pescador-grande	74
Martim-pescador-pequeno	76
Martim-pescador-verde	75
<i>Megacyrle torquata</i>	74
<i>Megarynchus pitangua</i>	126
<i>Megascops choliba</i>	60
<i>Melanerpes candidus</i>	81
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	17
<i>Milvago chimachima</i>	88
Mimidae	162
<i>Mimus saturninus</i>	162
<i>Molothrus bonariensis</i>	174
Motacillidae	163
<i>Mycteria americana</i>	6
<i>Myiarchus ferox</i>	120
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	121
<i>Myiodynastes maculatus</i>	122
<i>Myiophobus fasciatus</i>	135



<i>Myiothlypis flaveola</i>	169
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	128
<i>Myiozetetes similis</i>	127
<i>Nannopterum brasilianus</i>	7
Neinei	126
<i>Nemosia pileata</i>	181
<i>Nengetus cinereus</i>	140
Noivinha-branca	139
Nyctibiidae	63
<i>Nyctibius griseus</i>	63
<i>Nycticorax nycticorax</i>	10
<i>Nyctidromus albicollis</i>	64
<i>Pachyramphus validus</i>	112
<i>Pandion haliaetus</i>	21
Pandionidae	21
Papa-lagarta-acanelado	53
Papa-lagarta-de-asa-vermelha	54
Papagaio-do-mangue	98
Papagaio-verdadeiro	97
Pardal	203
<i>Pardirallus nigricans</i>	35



Parulidae	167
Pássaro-preto	173
<i>Passer domesticus</i>	203
Passerellidae	164
Passeridae	203
<i>Patagioenas cayennensis</i>	49
<i>Patagioenas picazuro</i>	48
Pato-do-mato	4
Pé-vermelho	5
Peitica	123
Peitica-de-chapéu-preto	124
Periquitão-maracanã	93
Periquito-de-encontro-amarelo	96
Periquito-rei	92
Pernilongo-de-costas-brancas	41
Petrim	107
<i>Phaethornis pretrei</i>	67
Phalacrocoracidae	7
Pia-cobra	167
<i>Piaya cayana</i>	52
Pica-pau-anão-escamado	79



Pica-pau-branco	81
Pica-pau-de-banda-branca	84
Pica-pau-de-topete-vermelho	85
Pica-pau-do-campo	83
Pica-pau-pequeno	80
Pica-pau-verde-barrado	82
Picaparra	39
Picidae	79
<i>Picumnus albosquamatus</i>	79
Pipira-da-taoca	190
Pipira-vermelha	189
<i>Pipraeidea melanonota</i>	180
Pipridae	110
<i>Pitangus sulphuratus</i>	125
Pitiguari	142
<i>Polioptila dumicola</i>	156
Polioptilidae	156
Pomba-asa-branca	48
Pomba-de-bando	50
Pomba-galega	49
Pombo-doméstico	47



Primavera	140
Príncipe	137
<i>Progne chalybea</i>	150
<i>Progne tapera</i>	149
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	175
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	93
Psittacidae	92
Pula-pula	168
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	146
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	137
Quero-quero	40
Quiriquiri	90
Rabo-branco-acanelado	67
Rallidae	34
Ramphastidae	78
<i>Ramphastos toco</i>	78
<i>Ramphocelus carbo</i>	189
Recurvirostridae	41
Rhynchoscydidae	113
Risadinha	116
Rolinha-roxa	45



<i>Rostrhamus sociabilis</i>	27
<i>Rufirallus viridis</i>	36
<i>Rupornis magnirostris</i>	30
Sabiá-barranco	158
Sabiá-coleira	161
Sabiá-do-campo	162
Sabiá-ferreiro	160
Sabiá-poca	159
Saci	58
Saí-andorinha	191
Saí-azul	192
Saí-canário	198
Saíra-amarela	179
Saíra-de-chapéu-preto	181
Saíra-ferrugem	186
Saíra-viúva	180
<i>Saltator similis</i>	197
Sanã-castanha	36
Sanã-parda	37
Sanhaço-cinzento	177
Sanhaço-de-coleira	176



Sanhaço-do-coqueiro	178
Saracura-sanã	35
Saracura-três-potes	34
Savacu	10
<i>Schistochlamys melanopsis</i>	176
Scolopacidae	42
Seriema	86
<i>Serpophaga subcristata</i>	117
<i>Sicalis flaveola</i>	183
<i>Sicalis luteola</i>	184
Socó-boi	9
Socó-dorminhoco	10
Socozinho	11
Soldadinho	110
Sovi	25
<i>Sporophila caerulescens</i>	195
<i>Sporophila lineola</i>	194
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	148
<i>Stilpnia cayana</i>	179
Strigidae	60
Suindara	59



Suiriri	132
<i>Suiriri suiriri</i>	129
Suiriri-cavaleiro	130
Suiriri-cinzento	129
Suiriri-de-garganta-branca	131
<i>Synallaxis frontalis</i>	107
<i>Syrigma sibilatrix</i>	16
<i>Tachornis squamata</i>	66
<i>Tachycineta albiventer</i>	151
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	152
<i>Tachyphonus coronatus</i>	188
<i>Tapera naevia</i>	58
<i>Taraba major</i>	103
<i>Tersina viridis</i>	191
Tesourinha	133
Thamnophilidae	99
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	101
<i>Thamnophilus doliatus</i>	100
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	102
<i>Theristicus caudatus</i>	18
<i>Thlypopsis sordida</i>	198



Thraupidae	176
<i>Thraupis palmarum</i>	178
<i>Thraupis sayaca</i>	177
Threskiornithidae	17
Tico-tico	164
Tico-tico-de-bico-amarelo	166
Tico-tico-do-campo	165
Tico-tico-rei	187
Tiê-preto	188
<i>Tigrisoma lineatum</i>	9
Tinamidae	1
Tipio	184
<i>Tityra inquisitor</i>	111
Tityridae	111
Tiziú	185
<i>Todirostrum cinereum</i>	115
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	114
Trinca-ferro	197
<i>Tringa flavipes</i>	43
<i>Tringa solitaria</i>	42
Trochilidae	67



<i>Troglodytes musculus</i>	154
Troglodytidae	154
Tucano-toco	78
Tucanuçu	78
Tuim	95
Turdidae	158
<i>Turdus albicollis</i>	161
<i>Turdus amaurochalinus</i>	159
<i>Turdus leucomelas</i>	158
<i>Turdus subalaris</i>	160
Tyrannidae	116
<i>Tyrannus albogularis</i>	131
<i>Tyrannus melancholicus</i>	132
<i>Tyrannus savana</i>	133
<i>Tyto furcata</i>	59
Tytonidae	59
Urubu-de-cabeça-preta	20
Urubu-de-cabeça-vermelha	19
Urutau	63
<i>Vanellus chilensis</i>	40
<i>Veniliornis passerinus</i>	80



<i>Vireo chivi</i>	143
<i>Vireonidae</i>	142
<i>Viuvinha</i>	134
<i>Volatinia jacarina</i>	185
<i>Xolmis velatus</i>	139
<i>Zenaida auriculata</i>	50
<i>Zonotrichia capensis</i>	164



Seriema
(*Cariama cristata*)
Beatriz A. Cezila



Índice clicável

Bibliografia

Alexandrino, E.R., Bovo, A.A.A., Moraes, F., Betini, G.S., Costa, J.C. da, Luz, D.T.A. da, Navarro, A.B., Bessi, T.C., Couto, H.T.Z. do & Ferraz, K.M.P.M. de B. 2021. **Aves do Campus Luiz de Queiroz.** Piracicaba: Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Disponível em:
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/592/527/2002>. Acesso em: 16 jun 2023.

Barosela, J.R. & Rosa, H.M.R. 2022. **Guia das Frutas do Campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto.** Ribeirão Preto: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Disponível em:
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/822/732/2695>. Acesso em: 28 jun 2023.

Comissão de Meio Ambiente, USP-RP. 2007. **Plano Ambiental do Campus da USP de Ribeirão Preto.** Disponível em:
<https://www.prefeiturarp.usp.br/pages/cma/PLAMBFEV2007FANEXO.pdf>. Acesso em: 14 jun 2023.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2021. **Listas de Aves do Brasil.** Disponível em:
<http://www.cbro.org.br/>. Acesso em: 25 abr 2023.

Corbo, M., Macarrão, A., D'Angelo, G.B., Almeida, C.H., Silva, W.R. & Sazima, I. 2013. **Aves do Campus da Unicamp e Arredores.** Vinhedo: Avis Brasilis.

Franchin, A.G. & Brich, F.S. 2008. Registros de aves no

campus da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, São Paulo. In: XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Palmas. **Livro de Resumos...** p. 396-396.

Frisch, J.D. & Frisch, C.D. 2005. **Aves Brasileiras.** São Paulo: Dalgas Ecoltec.

Gussoni, C.O.A. & Guaraldo, A.C. 2008. **Aves do câmpus da UNESP em Rio Claro.** Rio Claro: C.O.A. Gussoni : A.C. Guaraldo (Eds.).

Höfling, E. & Camargo, H.F.A. 1996. **Aves no Campus.** São Paulo: EDUSP.

Lapate, M.E. 2006. **Levantamento e caracterização da avifauna de uma área reflorestada no Campus da USP de Ribeirão Preto, SP.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP.

Mandai, C.Y. 2004. **Comparação entre o reflorestamento e a área construída do campus da USP - Ribeirão Preto - em relação à avifauna.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP.

Motta-Junior, J.C., Ritter, A.C.C., Ferrari, A., Paschotto, F.R., De Sordi, L., Morandini, R.S., Barros, F.M., Ruffino, P.H.P. & Braga, A.C.R. 2020. **Aves e seus ambientes na Estação Ecológica de Itirapina, SP.** São Paulo: Instituto

de Biociências, Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/535/472/1824>. Acesso em: 30 jun 2023.

Pais, M.P., Manço, A.D.G. & Varanda, E.M. 2000. **Uma Flora Ilustrada - Guia para as plantas do Museu do Café.** Ribeirão Preto: Holos Editora.

Rodrigues, R.C., Hasui, É., Assis, J.C., Pena, J.C.C., Muylaert, R.L., Tonetti, V.R., et al. 2019. ATLANTIC BIRD TRAITS: a data set of bird morphological traits from the Atlantic forests of South America. **Ecology** 100(6): e02647. doi:10.1002/ecy.2647

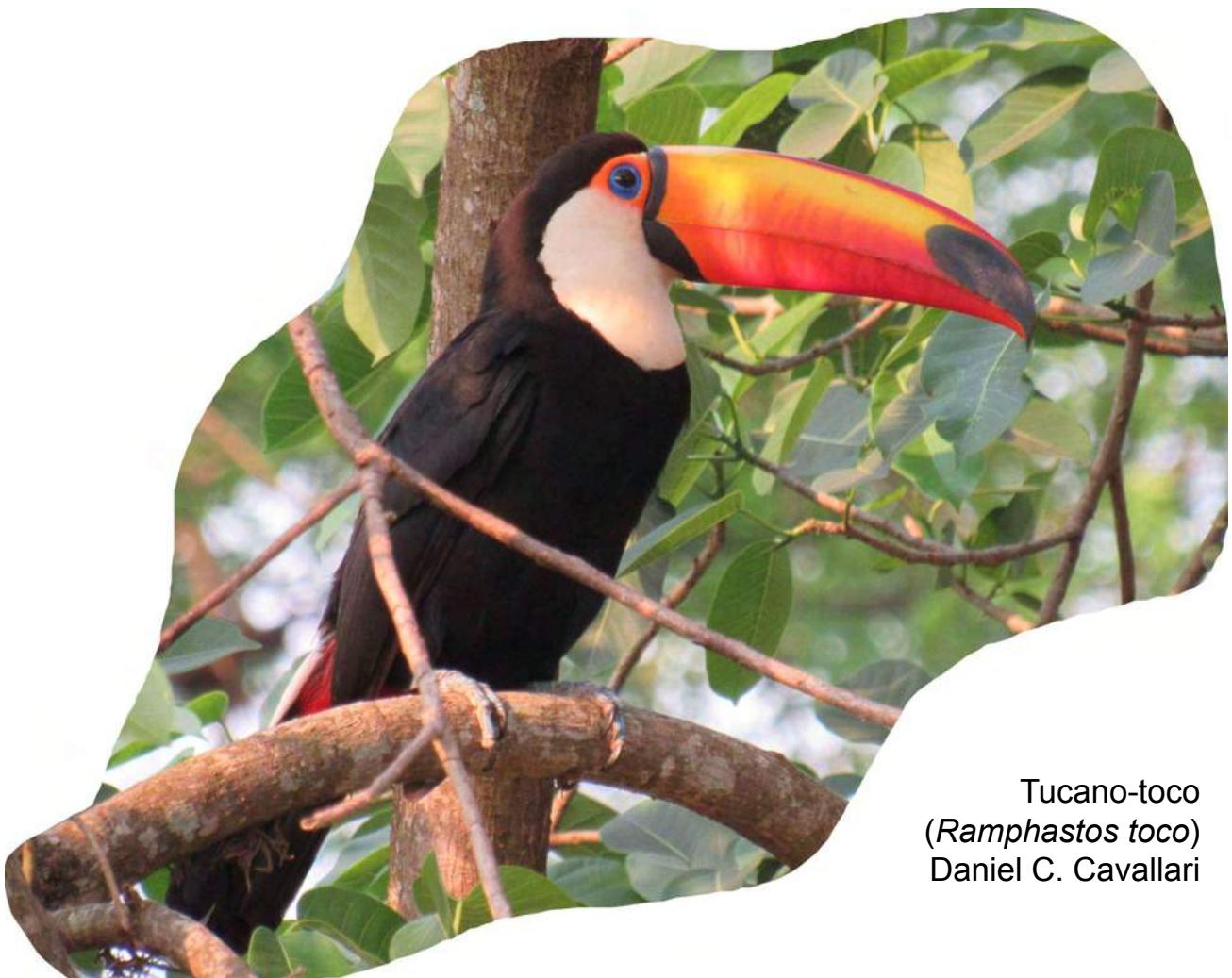
São Paulo. 2018. Decreto nº 63.853, de 27 de novembro de 2018. **Espécies da fauna silvestre no Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes.** Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2018/decreto-63853-27.11.2018.html>. Acesso em: 27 abr 2023.

Serviço de Comunicação Social - PUSP-RP. 2014. **Mapa do Câmpus da USP Ribeirão Preto.** Disponível em: <http://www.direitorp.usp.br/wp-content/uploads/2015/04/Mapa-Campus-2014.pdf>. Acesso em: 27 abr 2023.

Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Superintendência de Gestão Ambiental USP e Superintendência de Comunicação Social polo Ribeirão Preto da USP. 2023. **Nossa Floresta.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0iEevQ4aQwY>. Acesso em: 15 jun 2023.

WikiAves. **A Enciclopédia das Aves do Brasil.** Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 30 jun 2023.



Tucano-toco
(*Ramphastos toco*)
Daniel C. Cavallari

Reportagens e Guia *Online*

Salva-vidas se impressiona com diversidade de espécies perto das piscinas da USP:

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/09/22/salva-vidas-se-impressiona-com-diversidade-de-especies-perto-das-piscinas-da-usp.ghtml>

Aves da USP de Ribeirão Preto ganham guia *online* em rede social:

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/01/12/aves-da-usp-de-ribeirao-preto-ganham-guia-online-em-rede-social.ghtml>

Aves no Câmpus da USP em Ribeirão Preto:

<https://www.facebook.com/aves.usp.rp/>

Autoras(es)

Henrique Diniz

Biólogo formado pela USP-RP (FFCLRP) em 2003. Técnico de laboratório na FCFRP-USP. Fotógrafo amador de aves desde 2014. Companheiro de Nivaldo em passarinhadas pelo câmpus e no sonho de ver este guia publicado.

Contato: hdiniz@usp.br

Nivaldo Donizetti de Oliveira

Salva-vidas na piscina da USP-RP (CEFER) de 2004 à 2021. Fotógrafo amador de aves desde 2014.

Ver [dedicatória e reportagens](#).

Ana Carla M. M. Aquino (Passarinho)

Bióloga formada pela USP-RP (FFCLRP) em 1996, MSc. e Dra. em Biologia Comparada (FFCLRP-USP). Técnica no Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação da Fauna Silvestre (LEMaC), do Departamento de Ciências Florestais, ESALQ-USP. Faz pesquisa nas áreas de ornitologia, ecologia e bioacústica. Trabalha como consultora autônoma com levantamento e monitoramento de fauna de vertebrados terrestres.

Contato: ana_carla_aquino@yahoo.com.br

Daniel C. Cavallari

Biólogo formado pela USP-RP (FFCLRP) em 2011. Mestre em Ciências pelo Museu de Zoologia da USP em 2017. Técnico de laboratório na FFCLRP-USP. Apaixonado pela biodiversidade desde sempre, fotografa aves de forma amadora desde 2017. Contato: dccavallari@gmail.com

Beatriz A. Cezila

Bióloga formada pela USP-RP (FFCLRP) em 2018. Atua profissionalmente com levantamento e manejo de fauna *in-situ* e *ex-situ*, com enfoque em avifauna. Fotógrafa amadora de aves desde 2014.

Contato: beatriz_cezila@hotmail.com

Julio C. G. Filipino

Possui formação e carreira militar e em segurança pública e privada. Graduado em Letras pela Universidade São Judas Tadeu em 1998. Graduando em Ciências Biológicas pela Estácio. Fotógrafo profissional desde 2009, especializado em fotos de natureza, com ênfase em aves e invertebrados. Realizou trabalhos de levantamento e registro da avifauna no Museu da Cana (Sertãozinho-SP), na

Fazenda Cravinhos (Cravinhos-SP) e no COMTUR (Pontal-SP). Possui vários registros em guias de campo, livros de ornitologia, jornais e sites. Realiza consultoria, condução e observação de aves em Ribeirão Preto e região.

Contato: jcfilipinobirding@gmail.com



Maria-faceira - jovem
(*Syrigma sibilatrix*)
Julio Filipino

Neste livro apresentamos 203 espécies de aves avistadas no câmpus da USP em Ribeirão Preto desde 2004. A maioria delas é comum em todo estado de São Paulo, portanto, este guia pode ser utilizado em diversas localidades.

